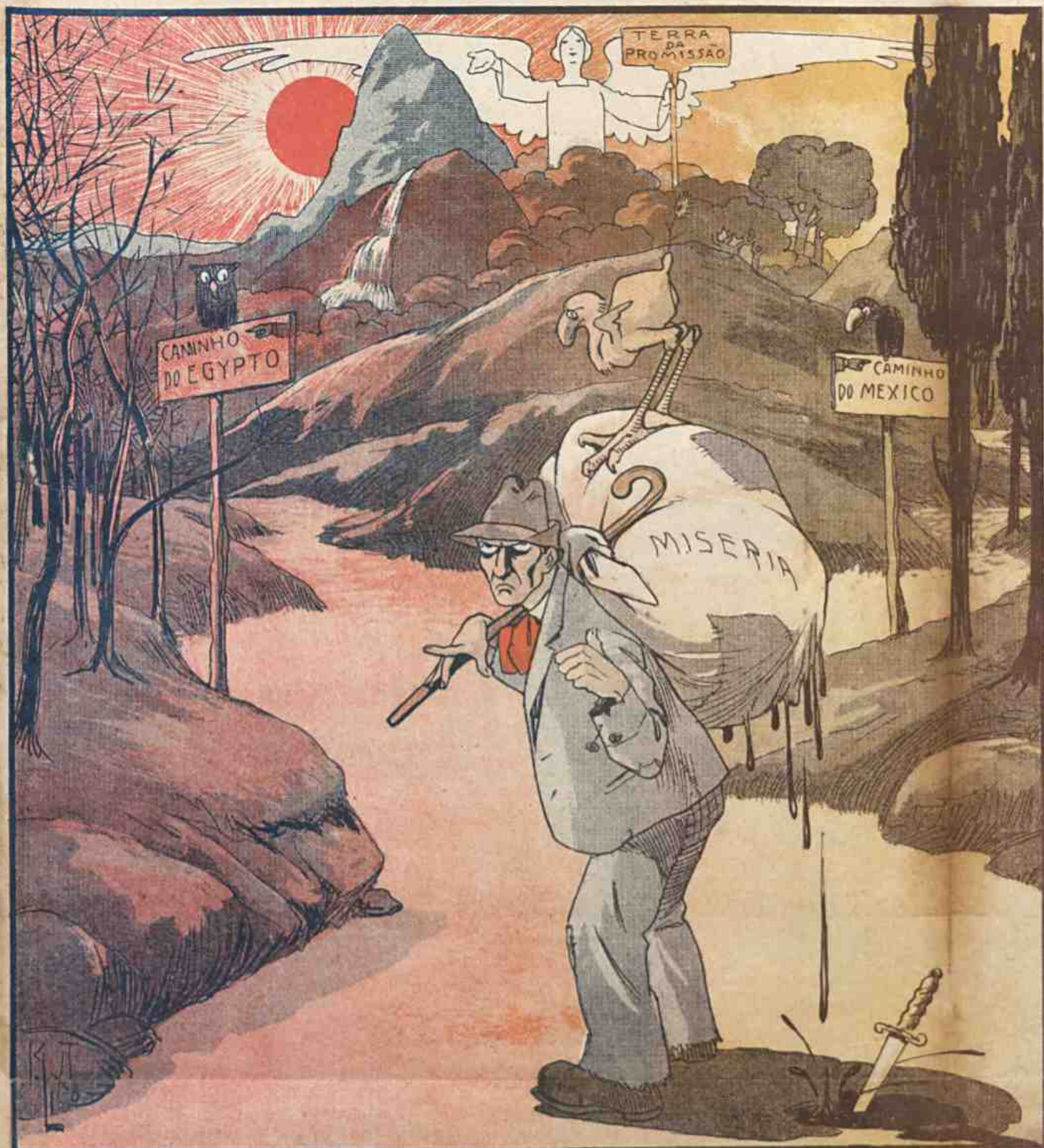
ANNO XIV RIO DE JANEIRO, 18 DE SETEMBRO DE 1915 N. 679

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

ENTRE A ESPADA E A PAREDE

ZE' POVO: — Até aqui, vim me arrastando, coberto do pó da estrada, soffrendo fome, e sêde de justiça. Não cheguei nem chegarei lá, ao fundo, á terra da promissão!... Para onde vou? Para o Mexico ou para o Egypto?...

AMOR COM AMOR SE PAGA

Troca de amabilidades

Elle (*gentil*) : — Fica-lhe muito bem esse traje japonez... Vae ás mil maravilhas com a sua original physionomia...

Ella : — Devéras ? Quizera poder retribuir-lha a exquisita amabilidade... Infelizmente, apenas lhe posso dizer que lhe fica muito bem o cabello penteado á Santos Dummont... Vae ás mil maravilhas com a sua cabeça... no ar !...

Leiam O TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para creanças.

SÓ HA ELLE

Só ha o Dentol para conservar os dentes sadios e bonitos.

ARLETTE DORGÈRE

O **Dentol** (liquido, pasta e pó) é, na verdade, um dentifricio soberanamente antiseptico, tendo ao mesmo tempo um perfume dos mais agradaveis.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destroe todos os microbios ruins da bocca; tambem impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as dôres de garganta. Em poucos dias dá uma alvura brilhante aos dentes e destróe o tartaro. Deixa na bocca um frescor delicioso e persistente. Sua acção antiseptica contra os microbios prolonga-se na bocca **durante 24 horas**, pelo menos.

Posto puro em algodão acalma instantaneamente as dôres de dentes por mais violentas que sejam.

Acha-se o DENTOL nas lojas dos cabelleireiros, perfumistas e em todas as bôas casas de perfumaria.

Agentes geraes: MEGHE & C. Rua da Alfandega, 93-RIO DE JANEIRO

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparado de JAIME PARADEDA

Approvada pela Exma. Junta de Hygiene d'esta Capital. — Numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o — SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dôres rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, chagas, sardas, rugas, erupções cutaneas, mordeduras de insectos venenosos, etc.

Excellente para banhos, unica e melhor AGUA DE TOILETTE, reune em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumaria. Fabrica e deposito: **RUA D. MARIA, 107 — Aldeia Campista — Caixa do Correio 1244. — Rio de Janeiro.**

DE DIA O SOL

A' VENDA NAS PRINCIPAES CASAS

COMPANHIA GENERAL ELECTRIC DO BRASIL

TOSSE

O **ANGICO COMPOSTO**, o xarope mais antigo do Brazil, cura radicalmente qualquer tosse, antiga ou recente.

A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana, n. 105 e em todas as pharmacias e drogarias

MISS LAWRENCE'S
MAGAZINE
AS PASTILHAS RADIOGENICAS DO Dr. LAWRENCE
DEPURATOR
DIGESTOR
HYPNOR
NERVICOR
PALUDOR
PULMOLOR
CAIXA: 2$500 RS.
E SUAS ENCOMENDAS
MISS LAWRENCE
ANEL ELECTRICO
DO Dr. LAWRENCE
PREÇO: 5$000 RS.
ELECTRO-HOMOEOPATHY
PALMILHAS ELECTRICAS
DO Dr. LAWRENCE
PAR: 8$000 RS.
CHARMOL
DO Dr. LAWRENCE
CAIXA: 9$000 RS.
CAIXA: 2$500 RS.
MASSAJOL
DO Dr. LAWRENCE
CAIXA: 3$000 RS.
RES, NON VERBA
PERFUMINA
DO Dr. LAWRENCE
VIDRO: 5$000 RS.
Accumuladores Mentaes
Atrahem automaticamente do ambiente magnetico da Natureza, para a pessoa que os consagra ao seu uzo, os efluvios psychicos ou magneticos que dão a saude, o vigor potencial, o encanto da beleza ou formozura, o viço da perenne juventude, e a estima ou sympathia geral, a aura de boa sorte ou felicidade em tudo. Todos sem excepção—homens, senhoras e crianças—devem uzar os *Accumuladores Mentaes*; pois estes, assegurando o conforto na vida, fazem assim recuperar com grande lucro o seu custo. Não requerem sciencia na sua preparação; e esta se faz uma só vez para sempre. Tornam-se tanto mais fortes quanto mais uzo tiverem, e podem ser trazidos num pequeno bolso. *Preço de cada Accumulador (n. 5 ou n. 6), Trinta e tres mil réis.*
Os pedidos de fóra devem ser enviados com as importancias em vale postal ou carta de valor registrado a
LAWRENCE & C.
PURGATOL
DO Dr. LAWRENCE
CAIXA: 3$000 RS.
ARVORE DA SCIENCIA
OBRAS DO Dr. LAWRENCE:
OCCULTISMO
MAGNETISMO
HYPNOTISMO
CADA LIVRO.
10$000 RS.
— Rua da Assembléa, 45 — RIO DE JANEIRO
Enviae mil réis de sêlos dentro de carta, e recebereis um Magazine completo

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XIV — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 — N. 679

A HERANÇA DE ALEXANDRE

«Na vaga do general Pinheiro Machado, foi eleito Vice-presidente do Senado, por unanimidade de votos, o Senador Antonio Azeredo». — *(Dos jornaes)*

Urbano dos Santos: — Eis o cajado com que o Pinheiro dirigia o... as suas hostes no Senado! A quem devo entregar esta prenda?

Wenceslau: — Entregue-a ao Azeredo, que é um bom pastor!

João Luiz Alves: — Aliás, commandante... Trata-se de um bastão de commando...

Alcindo Guanabara: — Como quer que seja, o Azeredo é bem — *the right man in the rigth place*...

Todos *(menos Azeredo)*: — *Yes! Yes!*...

Azeredo: — A' vista da approvação geral, acceito a prebenda... com restricções.

Lauro Sodré, Ellis, Bulhões e Pires Ferreira: — Restricções... de quê?

Azeredo: — Dos espinhos da intolerancia politica e da *urucubaca* do bastão! E' preciso dar-lhes com o basta!

A voz do Zé: — Deus o ouça e o ajude, e o diabo seja surdo e nunca mais empreste a cauda para *completar* o symbolo do commando!...

"O MALHO"

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas TERMINAM EM MARÇO, JUNHO, SETEMBRO E DEZEMBRO de cada anno. NÃO SERÃO ACCEITAS POR MENOS DE TRES MEZES.

Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, deve ser dirigida á SOCIEDADE ANONYMA O MALHO, rua do Ouvidor, 164—Rio de Janeiro.

Pedimos aos nossos assignantes do INTERIOR, que quando fizerem qualquer reclamação, declarem o LOGAR e o ESTADO, para com segurança attendermos as mesmas e não haver extravio.

CHRONICA

Repousam já no amplo berço natal os restos mortaes do general Pinheiro Machado.

O punhal de um degenerado cujos antecedentes prenunciavam o sicario que emfim se revelou, supprimiu a vida do eminente brazileiro, do intemerato republicano, do prestigioso chefe politico, que, fossem quaes fossem os seus erros, era um homem de immenso valor, com o qual a patria podia contar nas mais duras emergencias que lhe estivessem reservadas. E, agindo de surpresa e á traição, num momento de calma politica, o sicario alheiou de si, peremptoriamente, o esfarrapado manto de "patriota", em que, porventura, se quiz envolver, e appareceu pura e simplesmente na realidade núa e crúa de um malvado !

Porque nós somos do numero d'aquelles que não acreditam na implantação indigena do crime politico, para "sanear" costumes ou situações.

Não crêmos na existencia de "complots" com essa força organizada para matar figuras politicas. Houvesse-os, assim, e o assassino do general Pinheiro Machado já se teria soccorido fatalmente d'essa attenuante para se livrar das torturas moraes a que o têm sujeitado.

Preferimos ficar com os "psychologos", que dos antecedentes vergonhosos do bandido tiram a conclusão logica de se estar em frente de um typo moral asqueroso, perigosissimo, que, ao fim de uma curta mas violentamente accidentada existencia — expulso pelo pae, expulso pelo tio, expulso por todas as pessôas e de todas as corporações a que servira — resolve, finalmente, se possuir de uma "idéa fixa" e commetter um acto que o liberte de vez do aniquillamento em que vivia, dando-lhe, em compensação, a doentia e sinistra notoriedade de ser um "homem notavel" na historia.

Não é outra a "psychologia" de muitos degenerados como Paiva Coimbra, aos quaes falta, na maioria dos casos — e felizmente ! — a "qualidade" que não faltou ao scelerado ex-padeiro : a coragem da covardia...

* Mas o cadaver do general gaúcho descança já no berço natal !

Foram imponentes as demonstrações de pezar, destacando-se a romaria popular á camara ardente do Senado.

Parecia que todos queriam verificar se aquelle homem, todo poderoso, jazia realmente inanimado !

Era verdade !

Elle alli estava, immovel e frio, mas dominante ainda, na magestade suggestiva da morte, aureolado pelos louros do martyrio, que o punhal homicida traiçoeiramente lhe tecera !

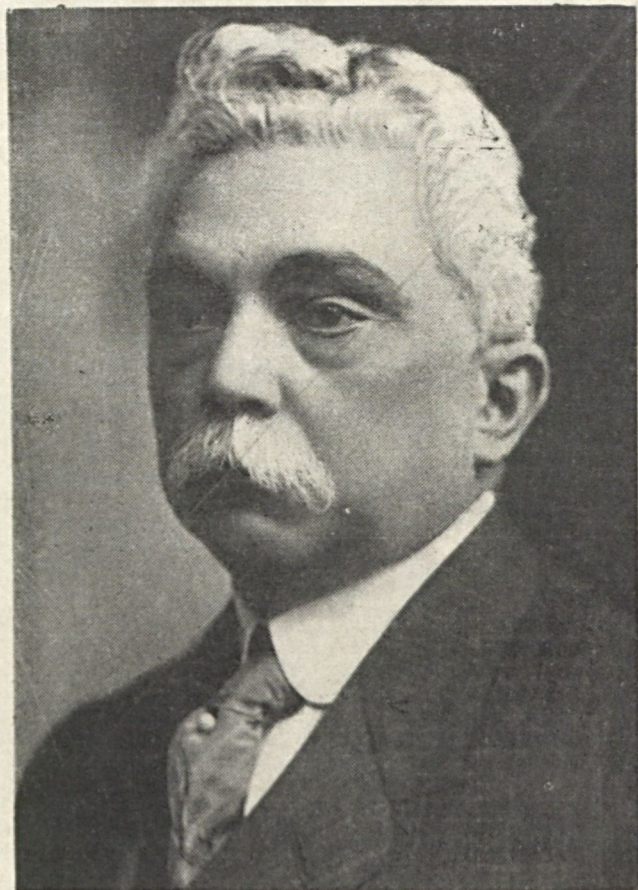
E, deante d'esse feretro dominador, a multidão retiravase cabisbaixa e compungida, firmemente convicta de que — só pelas costas — podiam ter abatido aquelle gigante, que não media consequencias, quando deliberava sacrificar-se por seus amigos e correligionarios, ainda os menos dignos de taes sacrificios, como *aquelle* que tendo sido o mais aquinhoado pelos gestos cavalheirescos do poderoso gaúcho, nem ao seu funeral compareceu...

* * * Com o presente numero completa *O Malho* o seu 13° anniversario.

Foi a 20 de Setembro de 1902, que este semanario iniciou a sua jornada.

Quantas recordações d'essa data e d'essa época !

Muitos companheiros de trabalho já não existem; outros labutam noutra esphera de acção; mas neste dia justo é que se rememore o passado; e aos que se foram e aos que ainda vivem, se dirijam as saudades e os comprimentos dos que aqui estão.

O NOVO VICE-PRESIDENTE DO SENADO

SENADOR ANTONIO AZEREDO, UNANIMEMENTE ELEITO VICE-PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL NA VAGA DO GENERAL PINHEIRO MACHADO.

Espirito culto e liberal, politico habil e perspicaz, temperamento affavel, calmo, mas energico, o senador Azeredo é bem o homem empolgante que a situação reclama, na Camara alta, para a grande obra do momento: a politica de conciliação geral, a bem da patria e da Republica.

Não podia ter sido mais feliz a escolha feita pelos embaixadores dos Estados.

Cumprido esse dever, resta-nos agradecer a todos os nossos leitores e amigos a constancia do auxilio com que nos têm honrado, animando-nos a proseguir no caminho que até aqui temos seguido, sempre firmes no programma de esclarecedores e commentadores dos factos que, por qualquer fórma, interessam á collectividade.

Nelle proseguiremos, procurando servir a causa da patria e da Republica, atravez do *ridendo castigat mores*—formula que, nem por parecer exigua ou futil, deixa de ter a importancia e a utilidade que em todos os meios civilizados se lhe reconhece.

J. Bocó

A nossa edição de hoje

O presente numero d'*O Malho* consta de nada menos de 60 paginas, typographicas e lythographadas, impressas já, como previramos, no nosso papel assetinado.

A pedido de muitos dos nossos bons agentes e de innumeros leitores, duas d'essas paginas são reproduzidas do numero anterior, que se esgotou rapidamente, logo ás primeiras horas de sabbado passado.

Aos Srs. annunciantes que nos honraram com suas estimadas ordens, bem como ao publico d'esta Capital e dos Estados, aqui deixamos os nossos sinceros agradecimentos

A' ultima hora fomos obrigados a retirar algumas paginas de materia paga—pelo que pedimos desculpa a quem de direito.

CASA GUIOMAR

Photographia do predio da «CASA GUIOMAR» e os retratos de seus proprietarios

CALÇADO DADO

AVENIDA PASSOS, 120

TELEPHONE—NORTE—4424

Remette-se para o interior qualquer encommenda, mediante o augmento de 1$500, para porte, por par de sapatos para homem, senhoras e rapazes e 2$000 para borzeguins e botas.

Enviam-se catalogos illustrados, gratis, rogando-se toda clareza nos endereços, para evitar extravios.

Pedidos a

CARLOS GRAEFF & C.

120, AVENIDA PASSOS, 120

Alpercatas de bezerro amarello, ultima creação da moda

De 17 a 27	3$500
» 28 a 33	4$000
» 34 a 40	5$500

Porte 1$000 por par

ALGUMAS MARCAS DO NOSSO ENORME E VARIADISSIMO «STOCK»

18$000, 20$000 e 24$000; Borzeguins de pellica envernizada, canos brancos e de côres — ultima creação da moda — Custa n 30$000 e 35$000 em qualquer outra casa.

6$000 e 7$000 Sapatos em pellica italiana, preta e amarella, para senhoras.

6$000 Sapatos em lona branca, artigo moderno.

13$000 Ditos em pellica envernizada, artigo elegante superior.

12$000 Optimos e elegantes sapatos em pellica preta, para senhoras.

13$000 Ditos em verniz e em pellica amarella.

18$000 Bellos e modernissimos sapatos em pellica envernizada, forro de pellica branca, salto Luiz XV, com tiras em forma de coração

6$000 Superiores sapatos em lona branca,

10$000 Ditos em lona *mercerisé* artigo finissimo.

12$000 Ultra-modernos sapatos de velludo salto Cavallieri · o mesmo artigo em salto de sola.

15$000 Ditos, idem, idem á Luiz XV.

12$500 e 14$000 Ditos em verniz superior, salto de sola e Cavalliere.

10$000 Finos sapatos de verniz, salto de sola baixo e Cavallieri,

13$000 e 15$000 O mesmo artigo e feitio, porém em pellica envernizada—artigo finissimo.

E muitas outras marcas que, só á vista do nosso catalogo, que enviamos gratis, podem ser vistas.

TRISTE, MAS EDIFICANTE!

"Em vez de comparecer ao enterro do general Pinheiro Machado, seu grande amigo e sacrificado, o marechal Dudu' metteu-se em casa e d'alli passou um telegramma ao Dr. Borges de Medeiros, em que esparramou todo o seu medo, inventando intenções sinistras de um imaginario *complot*. Esse procedimento, que escandalisou e causou asco á opinião publica, motivou um energico e franco telegramma de protesto, que lhe foi endereçado pelo Sr. Armenio Jouvin, seu correligionario politico..."—(*Dos jornaes*).

A Republica : — Olha, poltrão ! Vê como procedeu ha vinte annos o presidente Prudente de Moraes ! Quizeram assassinal-o, mas o seu ministro da guerra, o marechal Bittencourt, deu o peito ao punhal do assassino e morreu pelo seu chefe ! E o velho Prudente não teve medo ! Muito pelo contrario ! Levado pelo impulso da gratidão e affrontando as iras de um sinistro *complot*, fez questão de acompanhar, a pé, o enterro do amigo que havia morrido por elle ! E era um ancião ! E era um civil !...

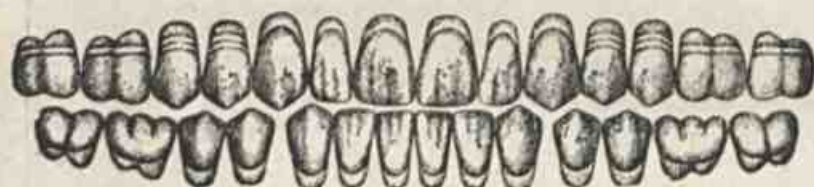
A sombra de Pinheiro Machado : — Adeus, marechal ! "A ingratidão é, porventura, o mais horrendo dos peccados" ! Mas eu nunca pensei que a tua *coragem* chegasse a esse ponto !... Adeus ! E fica sabendo que o telegramma do Jouvin diz a verdade : se fosses tu o assassinado eu iria a teu enterro com muito prazer... Adeus, marechal !...

OS FUTUROS DOUTORES

Alumnos da Faculdade Livre de Direito acompanhados de seu lente, Dr. Esmeraldino Bandeira, grupados especialmente para *O Malho*, atravez da objectiva do phot. Euclydes

Gratis !...

SO' E' POBRE QUEM QUER !

RICO E FELIZ é ou será aquelle que conhece o «Supplemento illustrado» do **MENSAGEIRO DA FORTUNA**, onde são explicados os meios, ao alcance de toda a pessoa intelligente, para obter o bem-estar, o conforto, a saude, uma posição social invejavel, emfim. Revela o que fazer para ser amado, vencer todas as difficuldades e embaraços da vida, fazer bons negocios, ganhar ao jogo, ter bons empregos, obter a sympathia dos que têm dinheiro e impôr vossa vontade aos demais. **DA'-SE GRATIS** e envia-se pelo Correio para toda a parte. Escreva para o **Sr. Aristoteles Italia — Rua Senhor dos Passos, n° 98** ou **Rua da Lapa, 53** **(terreo). — Caixa Postal 604 — Capital Federal.**

O grande Deposito Dentario de Louis Hermanny & C.

A' RUA GONÇALVES DIAS N. 54

Rio de Janeiro

tem a honra de avisar aos senhores cirurgiões-dentistas que acaba de receber e está vendendo **A PREÇOS REDUZIDOS** grandes e variadissimos sortimentos das melhores marcas de

DENTES E CORÔAS ARTIFICIAES,

estando, por isso, habilitado a executar toda e qualquer encommenda.

Tem sempre sortimento completo de todos os demais ARTIGOS DENTARIOS e roga aos Srs. cirurgiões-dentistas pedirem primeiramente os preços da conhecida **CASA HERMANNY**, antes de fazerem suas compras. Distribue prospectos das ultimas novidades na arte dentaria.

VENDER ROUPAS TODOS VENDEM

—Porém, vender roupas por preços sem exemplo, com fazendas superiores, forros de 1ª qualidade, confecção a capricho e elegancia de córte só mesmo a ALFAIATARIA MUNDIAL, e pelo que vejamos...

4$000—1 Superior calça de brim, para trabalho

7$500—1 Bôa calça meia casemira, bainha dupla novidade
8$000—1 Bôa calça de brim francez, lindos padrões
10$000—1 Bôa calça de sarja preta ou azul
12$000—1 Linda calça de casemira, padrões diversos
15$000—1 Elegante calça de casemira superior, em preto e azul
20$000—1 Bonita calça em flanella ou casemira xadrez
16$000—1 Paletot de casemira americana, preta, azul ou de côr
20$000—1 Paletot de casemira franceza
25$000—1 Paletot de casemira ingleza
18$000—1 Paletot de alpaca, forrado—verdadeira pechincha
17$000—1 Costume de Kaki para E. de Ferro e «chauffeurs».
27$000—1 Terno de casemira paulista—Exclusivo nosso
35$000—1 Terno de casemira, pura lã, o que ha de «chic»
40$000—1 Soberbo terno de casemira, preta azul ou de côr
45$000—1 Elegante terno de casemira franceza—novidade
50$000—1 Terno de casemira ingleza, o que ha de melhor

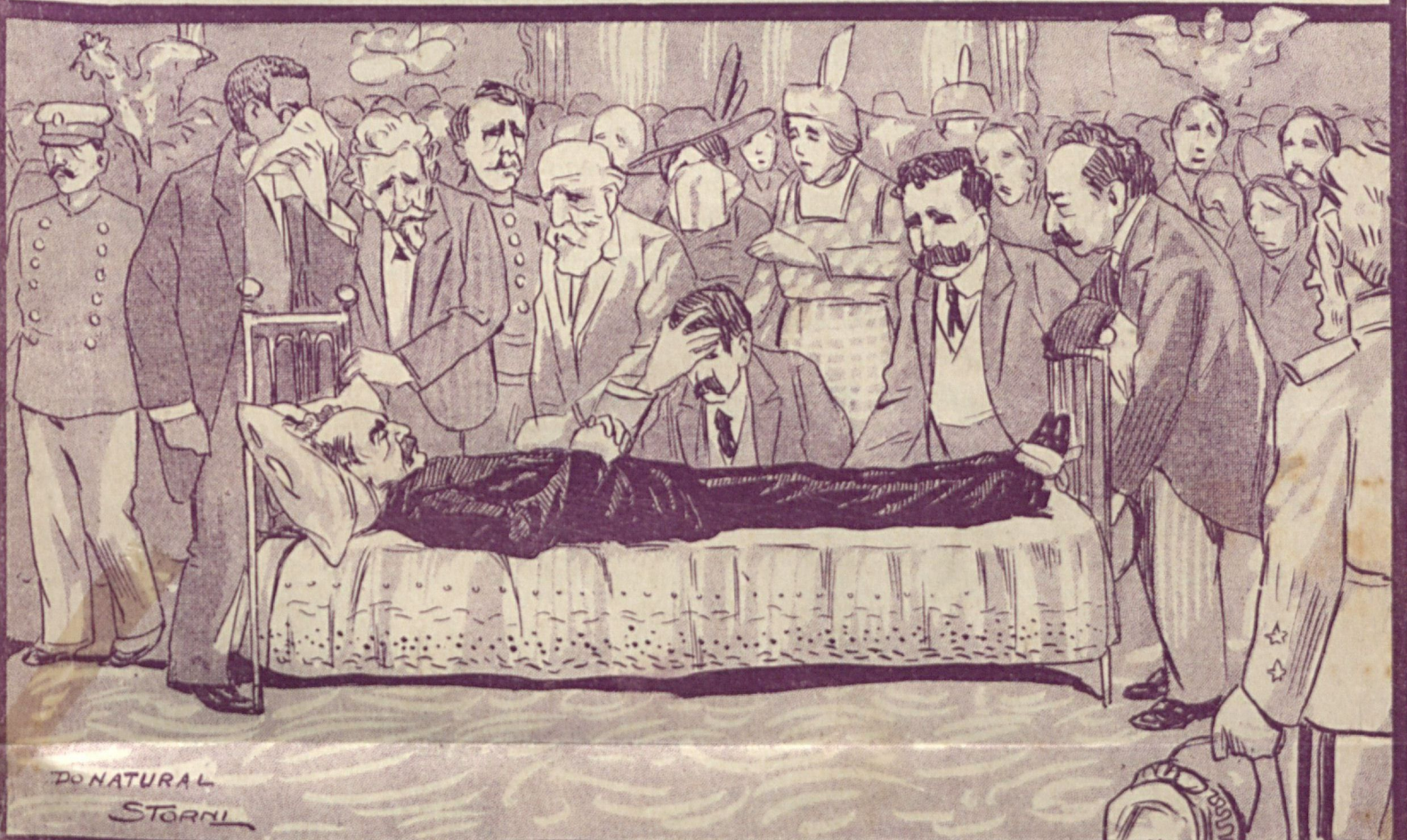
INTERIOR !...

Esta casa, não obstante a crise e a guerra que lhe movem, mantem sempre em constantes relações com o interior, representantes idoneos com quem os nossos amigos e freguezes se pódem entender sobre qualquer assumpto que se relacione com o nosso acreditado estabelecimento.

A UNICA ALFAIATARIA QUE FORNECE O MUNDO INTEIRO DE ROUPAS

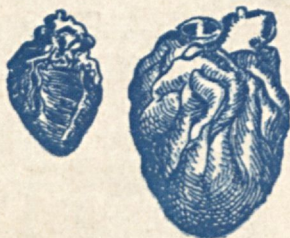
Acceitam-se agentes

PEDIDOS A **Coelho & Silva**

O ASSASSINIO DO GENERAL PINHEIRO MACHADO

1) No Hotel dos Estrangeiros—Reconstituição da scena do covarde assassinio: Paiva Coimbra, agindo de surpreza, crava a faca nas costas do general Pinheiro Machado. Acodem os deputados Bueno de Andrada e Cardoso de Almeida. 2) No morro da Graça: o cadaver do general Pinheiro Machado depositado no salão do palacio, sobre uma modesta cama de ferro, logo após o traicoeiro assassinato.

HABITO DA EMBRIAGUEZ

Coração normal

Do tamanho da mão fechada.
De fibras fortes.
De côr avermelhada.
Não tem placas leitosas.
Não é coberto de gordura.
As valvulas são perfeitas.
Resiste bem ás emoções sem causar a morte.

Coração do bebedor

Muito maior.
De fibras degeneradas, fracas.
Côr esbranquiçada pelas placas leitosas e grande quantidade de gordura que o envolve.
Valvulas estragadas.
Resistindo pouco ás emoções e causando commummente a morte.

Cura-se rapidamente com os dous medicamentos **Salvinis e gottas de saude.** O primeiro suspende immediatamente o habito e o segundo corrige as lesões e perturbações que as bebidas alcoolicas produzem no corpo e ao mesmo tempo illude o habito. São medicamentos altamente «suggestivos», pelas indicações de seu autor, o Dr. Cunha Cruz, que ha 15 annos faz tratamento dos bebedores.

As **gottas de saude**, além de serem um auxiliar indispensavel ao **Salvinis**, na cura do habito da embriaguez, são de effeitos extraordinarios nas pessôas que usam de bebidas alcoolicas, mesmo moderadamente, porque lhes curam as molestias do estomago, figado, intestinos, rins, arterio esclerose, fraqueza dos orgãos da geração, molestias nervosas e desvios da pigmentação (manchas da pelle), as **gottas de saude** são um grande tonico e reconstituinte sem alcool, não só pelo appetite que despertam, como pelo bem estar que produzem. As **gottas de saude** levantam todas as forças dos organismos depauperados, desde que a pessôa não tenha muita edade, não seja maior de 70 annos.

Cada um dos medicamentos custa 10$000; os dous são remettidos pelo correio, pelos depositarios, em troca de vales postaes por 23$000. A remessa das «GOTTAS DE SAUDE» custa 11$700, pelo correio

Depositarios: J. M. Pacheco. Rio de Janeiro, rua dos Andradas n. 45; — Baruel & C., S. Paulo, rua Direita n. 3; — Ferreira & Barbosa, rua Halfeld n. 622, Juiz de Fóra, Minas; — João de Paula, r. Caethés n. 539. Bello Horizonte; — Genezio Santos & C., rua das Princezas n. 5, Bahia; — Ignacio Thomaz Pessôa, Victoria, E. do Espirito Santo; — Sampaio Ferreira & C. rua 13 de Maio n. 23, Campos, E. do Rio de Janeiro; — Ervedoza & Damer, rua dos Andradas n. 382, Porto Alegre, E. do Rio Grande do Sul; F. Cameiro & Guimarães, rua Marquez de Olinda 24, E. de Pernambuco.

O Dr. Cunha Cruz, especialista de molestias nervosas, autor dos preparados, tem consultorio á Rua da Carioca n. 31

NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

A TRANSOCEANICA

Empreza de Viagens e Excursões de Recreio—Sociedade Anonyma — Carta Patente n. 33 — Capital inicial 200:000$000 — Caixa do Correio 1.755 —

Telephone 5.892, Central — Codigo RIBEIRO — Endereço telegraphico TRANSOCEANICA RIO.

SUCCURSAES: Buenos Aires, Montevidéo, São Paulo, Minas Geraes, Matto Grosso e Rio Grande do Sul.

Agencias e banqueiros em todas as capitaes de Estado e grandes cidades do Brazil

Agente geral no Brazil da Companhia de Melhoramentos de Poços de Caldas (ESTAÇÃO BALNEARIA)

Representante no Brazil dos principaes hoteis do Rio da Prata—Agente do Savoy Hotel e da Casa Gath y Chaves, de Buenos Aires

Séde social: AVENIDA RIO BRANCO, 149 — Rio de Janeiro

EXCURSÕES DE RECREIO INDIVIDUAES OU COLLECTIVAS, a Buenos Aires, Montevidéo, Porto Alegre, S. Paulo, Santos, Guarujá, Poços de Caldas, Caxambú, Lambary, São Lourenço, Mendes, Petropolis, Nova Friburgo, Therezopolis, Bello Horizonte, Campos, etc. Fornece passagens, hoteis, automoveis, carros, theatros, cinemas, transportes de bagagens, diversões, passeios, etc.

CLUBS DE VIAGENS á Europa, America do Norte, Rio da Prata e estações thermaes do Brazil, por meio de sorteio, pela Loteria Federal, ás quartas e sabbados. Fiscalização do Governo Federal.

CARTAS DE CREDITO para as praças do Brazil ou estrangeiras e passagens em todas as estradas de ferro e companhias de navegação.

CADERNETAS DE COUPONS para estadia de 3, 7, 15 e 30 dias no Rio de Janeiro. A' venda em todas as estações da The Leopoldina Railway Company Limited.

«A Transoceanica» é, emfim, a unica empreza brazileira que explora o commercio do turismo, legalmente organizada e autorizada a funccionar no territorio da Republica, que tem a sua carteira de excursões amoldada em suas congeneres européas Cook e Lubin.

Já distribuiu cerca de lbs. 20.000.0,0 de passagens e cambiaes aos seus prestamistas

1.000 RELOGIOS DE

GRAÇA

DEVIDO ao successo colossal do nosso annuncio anterior, graças ao qual conquistamos centenas de freguezes, que ficaram tão satisfeitos com o relogio que ganharam **gratis**, que hoje são clientes constantes de nossa **casa**.

Afim de tornar ainda mais conhecido o nosso relogio resolvemos distribuir de **graça** outros mil d'esses lindos relogios áquelles que decifrarem o seguinte Problema, collocando as lettras que faltam nos pontos marcados com uma cruz e que cumprirem á risca as nossas condições, aliás simples, das quaes lhe informaremos por carta logo que recebermos a sua resposta.

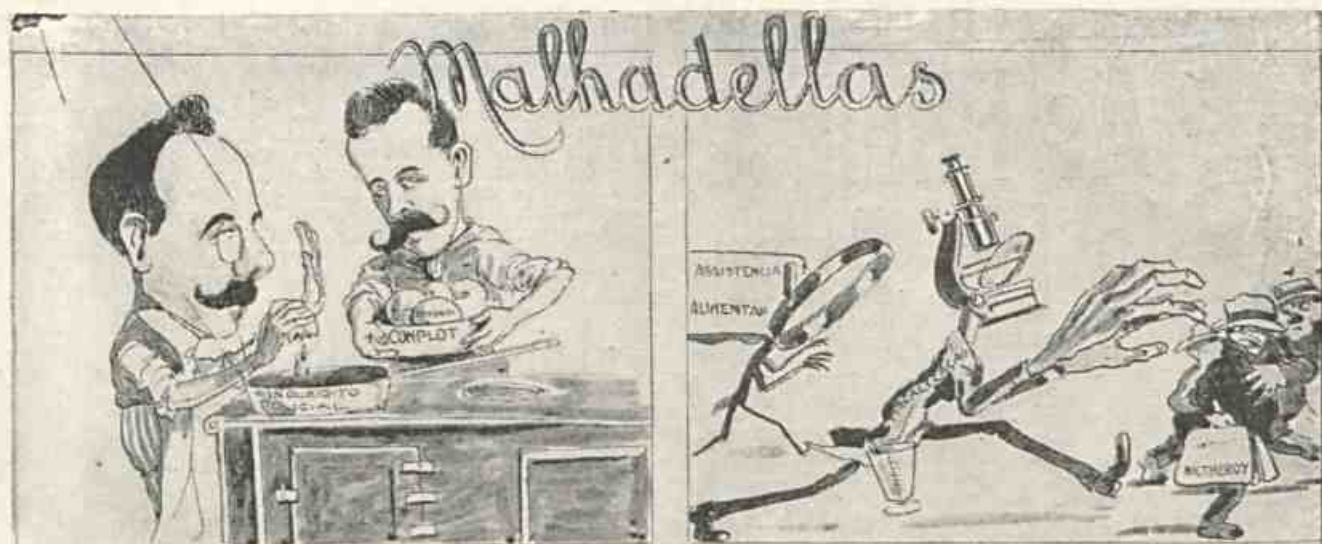
P†R†U† P†G†R 150$000 P†R UM R†L†G†O DE O RO

se decifrando este **Enigma** podereis obter um relogio absolutamente de graça tão bom e duravel como qualquer relogio de ouro?

Que nossos relogios são apreciados o provam exuberantemente os innumeros attestados que recebemos expontaneamente todos os dias.

Não custa nada experimentar. Na resposta deveis indicar o vosso nome e endereço bem claramente.

CASA CONTINENTAL

Caixa do Correio n. 10 — Rio de Janeiro

NA COZINHA POLICIAL: A PROPOSITO DO ASSASSINATO

Meira Lima: — *Seu* mestre Cuca! Falta este *tempero* na sua "fritada"!

Aurelino Leal: — Isso é o que lhe parece! Tire p'ra lá essas *pommes de complot!* São "batatas" que me querem atirar, como se eu fosse, *Elle*...

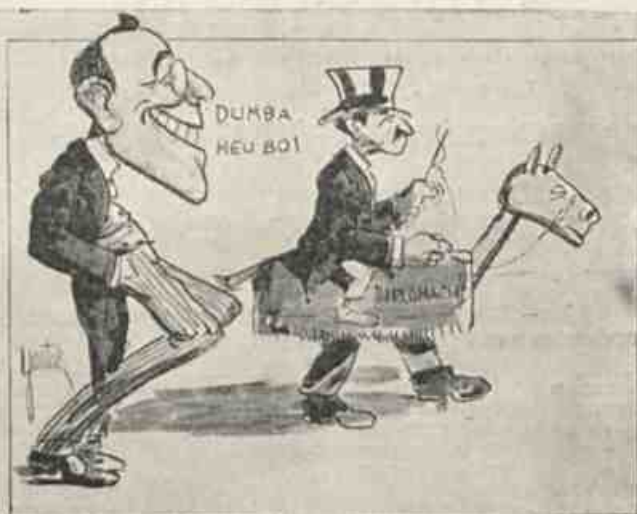
Tempo ao tempo! Basta de *ratas!*...

"HABEAS-CORPUS" ORIGINAL

Os falsificadores de generos, tenazmente perseguidos aqui, estão emigrando para a Praia Grande, onde pretendem continuar a sua exploração...

E a fiscalisação não emigrará tambem? A passagem custa só 300 réis nas barcas da Cantareira.

Vale a pena, com tão pouco, inutilisar esse novo *habeas-corpus*...

"ELLE" SENADOR

Dudu': — Mataram-me o apoio? Que bem me importa! Ninguem me póde impedir de ficar sentado! E quando por causa da minha *urucubaca* o edificio do Senado vier ao chão ninguem tambem me póde impedir que eu me agarre ao fôrro!

Commigo é nove!...

D'aqui não saio nem que me rachem!...

NATURALISAÇÃO HONROSA

O governo dos Estados Unidos pediu ao governo Austro-hungaro a retirada de seu embaixador, Sr. Dumba.

Só assim veremos o nosso *Bumba-meu-boi!*—perfeitamente traduzido, applicado e preferido pelo presidente Wilson, a quem os francezes, par troça chamam — *Ou ils sont*...

Muito engraçado o novo *jogo* applicado ás retiradas diplomaticas!...

"O Malho" Sportivo

TURF

DERBY-CLUB

Grande Premio Dezesete de Setembro — Vencedora Volupté-Chaste

A reunião de domingo ultimo, no Derby-Club, correu destituida de importancia, fria mesmo, pouco concorrida, devido talvez a desegualdade do programma, que não tinha pareo que se destacasse pela sua importancia ou homogeneidade.

O tempo bastante quente concorreu para que o divertimento predilecto não attraisse grande concorrencia e a deserção dos *habitués* foi significativa e desoladora.

A corrida realizou-se na melhor ordem, os pareos tiveram bom desempenho e o movimento da casa das apostas, pequeno, acusou a passagem pelos *guichets*, da importancia de 86:800$000.

O "Grande Premio Dezesete de Setembro", uma delicada homenagem ao presidente do Derby-Club, Dr. Paulo de Frontin, foi disputado sómente por Volupté Chaste, do Dr. Afredo Novis; Offaly, Black Sea e Sultão. A victoriosa do "Grande Premio Jockey-Club" assumiu o commando do pequeno lote desde a sahida, limitando-se a fazer um triumphal passeio pela raia, trazendo a reboque os fracos concorrentes, cruzando por fim o vencedor com a vantagem de um corpo sobre Offaly, que foi o segundo, Black Sea, 3º, por pequena differença, e Sultão ultimo. Este nunca figurou por ter sido accommettido de forte hemorrhagia no final da carreira.

A reunião terminou ainda cedo, ás cinco horas e 40 minutos.

JOCKEY-CLUB

A corrida de amanhã

Realiza amanhã a estimada sociedade Jockey Club, mais uma corrida, na qual serão tambem disputados, o "Grande Pre-

mio Dr. Aguiar Moreira" e o "Classico Proprietario". Completa o programma mais seis bem organisados pareos, todos bem interessantes e que devem proporcionar chegadas electrisantes.

Acham-se inscriptos no grande premio: Desir, Mastroquet, Calepino, Zingaro, Goytacaz, Pierrot, Black Sea, Calambour, Offaly, Heredia, Orange, Camcob, Fidalgo, Volupté Chaste, Rohallion, Ornatus, Campo Alegre, Botafogo, Jumper, Avaré, Vanderbilt, Claimant Sultão, Barcelona, Mont Blanc Argentino, Guido Spano e Pajonal.

No "Classico": Patrono, Morro Alto, Samaritano, Goliath, Disturbio, Dreadnought, Estilete, Enigma, Energica, Guatambu', Guaporé e Diamant

DIVERSAS

Passou a 13 do corrente, o anniversario natalicio do nosso collega Daniel Blatter, distincto chronista sportivo e redactor da secção sport, da *Tribuna*, á qual presta a sua competente e notavel direcção.

Parabens ao sempre joven collega.

FOOT-BALL

OS JOGOS DE AMANHÃ

No *grond* da rua General Severiano, encontram-se amanhã, em *return- match* do campeonato da Metropolitana, as *équipês* do Botafogo e do Flamengo.

O jogo de amanhã é o mais importante do dia, pois, a *équipe* do Club de Regatas, que este anno ainda não foi derrotada, vae enfrentar o mais forte antagonista, que allia ao apuradissimo estado de *trainning* ao ardente desejo de continuar com a tradição de vencedor dos campeões.

O *team* do Flamengo, que não se acha menos preparado, entregou-se nos ultimos dias a successivos *training's* com o America, e alimenta a esperança de mais uma vez sobrepujar o valoroso campeão alvi-negro.

Os *teams* serão os seguintes:

Botafogo: Hidarnés
Dutra — Villaça
Rolando — Lulú — Coló
Jones — Menezes — Aloysio — Mimi — Gagá

Flamengo: Baena
Pindaro — Nery
Curiól — Gallo — Miguel
Gumercindo — Sidney — Borgerth — Riemer — Paulo

MAIS UM TIRO NAS RENDAS PUBLICAS

"O *Diario Official* publicou ha dias uma "supplica" do Ministro da Fazenda ao governo para que este "consinta" que as Alfandegas despachem armas de fogo."—(*Das nossas notas*)

Calogeras: — Peço-lhe pelo amôr de Deus, Sr. general! "Consinta" que as Alfandegas despachem espingardas! Olhe que as rendas aduaneiras muito precisam d'esse cheiro de polvora!...

Caetano de Faria:—Não quero saber d'isso! Espingardas são armas de fogo e armas de fogo são armas de guerra!...

Tavares de Lyra e José Bezerra:—E as unicas "armas de guerra" de que precisamos, são locomotivas e enxadas...

Zé Povo:—De accôrdo! Mas, *est modus in rebus*... E a supplica do ministro da Fazenda ao da Guerra põe o carro adeante dos bois... O bom senso indicaria uma fiscalisação que attendesse aos receios do general e não prejudicasse interesses do Thesouro...

Mas o bom senso na nosas terra é *aquillo* que os senhores estão vendo: passa a vida a fazer gymnastica... anda sempre de pernas para o ar!...

«A GLOBO»

Esta importante sociedade de Seguros e Peculios é presidida pelo eminente brazileiro Senador Ruy, conta actualmente 4.172 socios, havendo alguns decahidos, em razão de haver apurado a Directoria tratar-se de seguros fraudulentos. Em taes condições, outros, é muito possivel, terão de decahir, pois a Sociedade, que tem um corpo especial de Agentes e Inspectores procede, com o maximo interesse, a bem do saneamento da empreza, que é a primeira a exigir o expurgo do seu seio de elementos irregulares que offendem a sua economia social e dos seus membros.

Toda a escriptura da sociedade é feita com uma clareza admiravel, de modo que o seu exame é accessivel a todas as intelligencias.

Auctorizada a funccionar na Republica, pelo decreto n. 10.199, de 30 de Abril de 1913, a «Globo» tem pago as seguintes obrigações, por obitos, dentro do prazo de sua existencia curtissima:

15 da Série de 10 contos
11 » » » 20 »
8 » » » 30 »
14 » » » 50 »

Estes dados não podem ser mais eloquentes, e, como garantia a mais, além dos creditos já tradiccionaes da Companhia, ella tem no Thesouro Federal, em deposito, quantia superior á exigida pelo governo, porque assim o determinaram seus directores.

«A Globo», na melhor intenção de bem corresponder a preferencia que lhe tem dispensado o nosso publico, estuda presentemente um meio melhor de accommodar os interesses de seus associados ou mutualistas, livrando-os das constantes surprezas de maior numero de pagamentos mensaes, ou melhor dito, da fórma de restringir taes pagamentos substituindo-os por quotas certas e relativamente razoaveis—o que, se assim fôr, muito concorrera para a estabilidade e maior desenvolvimento do verdadeiro mutualismo.

OS PREMIOS D'«O MALHO»

Pela extracção da loteria da Capital Federal de sabbado, 11 de Setembro corrente, fez-se o sorteio da edição n. 676 d'*O Malho* de 28 de Agosto findo.

O numero premiado foi 33011. Estão premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

33011	100$000	33010	20$000
33012	50$000	33009	20$000
33013	50$000	33008	20$000
33014	20$000	33007	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 677 de 4 do corrente, e assim todas as semanas, e respectivamente, os, numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

RECORDAÇÃO HISTORICA

— Que me diz você aos apertos em que estão pondo o Paiva Coimbra, para o obrigarem a inventar um *complot*?
— E' um crime quasi tão repugnante como o praticado pelo assassino...
— E queira Deus que não acabe em *suicidio* á Marcellino Bispo...

De vela na mão! Já os sinos dobravam!

Srs. Daudt & Lagunilla — Pela presente venho communicar a V. S. a fama incomparavel de que gosa nesta cidade o seu milagroso producto «A Saude da Mulher».

O motivo de tal popularidade é um caso de cura, que bastou para tornar celebre o seu medicamento. Uma senhora, minha vizinha, estava agonisante, de vela na mão Já os sinos dobravam em signal de agonia Ninguem acreditava que pudesse haver recursos para o mal. Era um caso perdido. Tendo eu um vidro d'«A Saude da Mulher», que meu irmão comprara e enviou-me da cidade de Laguna, levei-o e puz-me a applical-o de accordo com as indicações. Para encurtar o caso: no fim de pouco tempo, e só com o uso de tres frascos, ficou esta senhora radicalmente curada dos seus incommodos uterinos, que lhe iam sendo fataes.

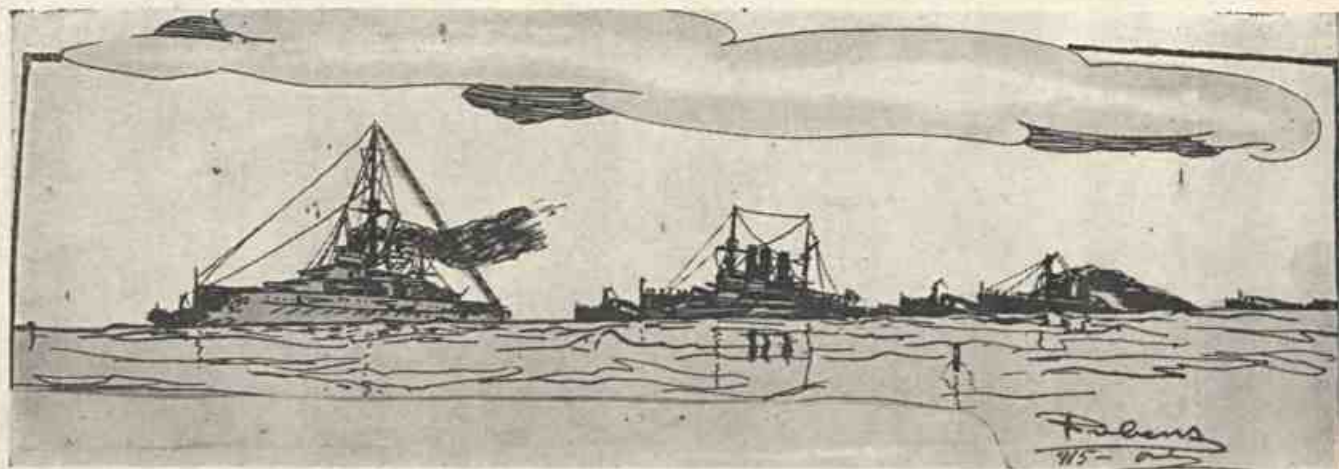
De accordo com o marido d'essa senhora, o qual se chama Giacomo Sonego, estou preparando um attestado assegurando a efficacia do alludido remedio, de modo indiscutivel, para que todos venham a conhecer a melhor maneira de curar enfermidades de senhoras. Além d'isto, attestarei uma outra cura maravilhosa, operada em minha irmã, pel'«A Saude da Mulher».

Seu attencioso coadjuctor e amigo — *Pedro V. Gomes*, tabellião e escrivão vitalicio. — Cresciuma, (Minas Geraes).

Por este attestado, fica bem demonstrado que

A SAUDE DA MULHER

é o melhor remedio para todos os males uterinos

Laboratorio Daudt & Lagunilla -- RIO

O «Bromil» e a «Boro-Boracica» na marinha de guerra da França

Não protestem os leitores. Não se trata de uma quebra de neutralidade. E' facto anterior á grande guerra européa.

Quando, em fins de 1909, esteve na bahia do Rio de Janeiro uma Divisão da «Segunda Esquadra Franceza», os Srs. Daudt & Lagunilla offereceram ao almirante Auvert varias duzias de Bromil e pomada Boro Boracica destinados ao emprego medico entre as equipagens dos quatro cruzadores que a compunham.

Na ausencia do almirante Auvert, o chefe do Estado-Maior Mr. Grand Clement dirigiu aos conhecidos industriaes uma attenciosa carta, cuja traducção inserimos abaixo:

«O vice-almirante Auvert, commandante da Divisão Ligeira da Segunda Esquadra aos Srs. Daudt & Lagunilla. — Senhores: Na ausencia do almirante Auvert, tenho a honra de accusar o recebimento da remessa amavel que fizestes ás equipagens da Divisão Franceza. Conforme vosso desejo, fiz repartir entre os quatro cruzadores, sob os cuidados do Medico de Divisão, vossos productos pharmaceuticos — Boro Boracica e Bromil — cujas vantagens todos os majores medicos hão de saber avaliar. Recebei, senhores, com um sincero reconhecimento, a certeza de minha elevada consideração. O chefe do Estado-Maior — *Grand Clement.*»

A divisão do almirante Auvert já deve ter entrado em fogo, no ataqne aos Dardanellos. E como é provavel, pela quntidade fornecida, que ainda houvesse alguma porção dos afamados productos naquelles navios, pode-se dizer que, na grande guerra, o Bromil e a Boro Boracica prestaram os seus serviços: o primeiro durante as operações de inverno e contra as tosses dos que soffriam com os rigores da estação; e a milagrosa pomada Boro-Boracica na cicatrização das feridas que a exaltação guerreira fez os marujos combatentes ir colher, como fructos insignes, na confusão das refregas sangrentas.

EM PETROPOLIS: UMA EXPLICAÇÃO

Zé:—Ora, *seu* Dudu'! Então você teve a "coragem" de não ir ao enterro do Pinheiro Machado?...

Dudu': — Mas como é que eu havia de ir, Zé? Na vespera, quando tomei o trem, todos os passageiros olhavam para mim com cara de poucos amigos. Cheguei á estação e havia alli policia como diabo para me "garantir"... Tomei o automovel e mandei "riscar" a toda para a rua Guanabara. Por mais que eu me escondesse, só ouvia nas esquinas: *Lá vae Elle!* Cheguei ao morro da Graça para vêr o meu unico amigo, e quasi me botaram de lá para fóra aos ponta-pés! Ouvi o diabo! Sahi, metti-me em casa, mandei fechar as janellas e pensei como devia ir ao enterro. Matutei... matutei e resolvi comparecer, houvesse o que houvesse... De noite não pude pregar olho. Lá para as tantas dei um berro! Vi perfeitamente o meu amigo morto botar a cabeça pela janella do meu quarto, e dizer: *"Sim, senhor, "seu" Dudu'! Você liquidou-me!"* Suei frio. As pernas ficaram bambas. Pareceu-me que eu não tinha mais cabeça. Quando amanheceu o dia deliberei... raspar-me! Assim que botei o nariz do lado de fóra uns gurys gritaram: — *Olha Elle!* Quebrei a primeira esquina, metti-me num "taxi" e voei para a estação! Se não tivesse o pé ligeiro e não abrisse o chambre logo de manhã cedo, era um dia o filho de meu pae! Escapei de bôas!

Zé: — Mas não está livre da enrascada, *seu* Dudu'!

Dudu': — Sim. Estou vendo que ainda posso ser pegado para Judas...

Zé: — E' isso mesmo! E abra o olho, *seu* Dudu'! Você tem andado numa dependura; mas se não abrir o olho, ainda acaba dependurado!...

Victimado por pertinaz enfermidade, falleceu no dia 8 do corrente, o distincto cavalheiro e nosso prestimoso amigo, Sr. José Lyra, socio da importante e conceituada firma Daut & Lagunilla, proprietaria do grande laboratorio dos mais populares preparados medicinaes.

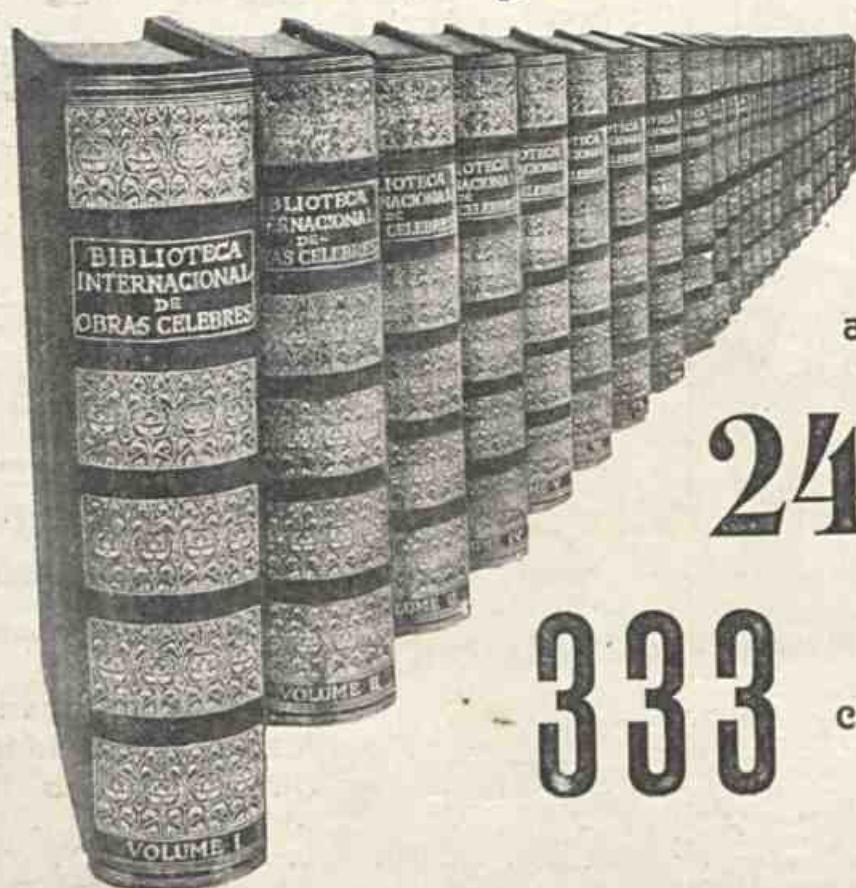
O saudoso extincto, cuja vida foi um poema de trabalho honesto, intelligente e util, demarcado com poderosas iniciativas, creara um vasto circulo de relações, graças á lhaneza do seu trato e á bondade de seu coração.

Deixou viuva inconsolavel e dous amados filhinhos—a quem enviamos sentidos pezames, extensivos aos illustres socios e aos demais parentes do nosso bom amigo morto.

HONRA AOS BRAVOS

O presidente Poincaré, na Belgica, condecorando soldados do Rei Alberto, por actos de bravura na guerra

---

UMA CONSEQUENCIA DA GUERRA

Cada volume mede
25 1|2 X 19 X 5 cms.

Quem acreditava nessa horrórosa guerra europea? Ninguem, talvez. Ainda hoje todos nós sentimos que ella teve qualquer cousa de brusco e original. O mundo já marchava sob direcção de novas ideias; os interesses nacionaes de um povo quasi se identificavam com os de todos os povos. A sciencia, as artes, a litteratura, e, sobretudo, o commercio, haviam tomado uma feição incontestavelmente cosmopolita. A confiança e o credito mutuo entre as nações era a maior prova da identificação dos interesses universaes. Não obstante, a guerra ahi está ensanguentando o velho mundo. E nem vale a pena citar algumas consequencias d'essa tremenda luta. No «mundo dos negocios» os transtornos causados são surprehendentes. Mas, não ha mal que não encerre um bem. Emquanto alguns paizes dependem dos imprevistos da guerra, outros obtêm beneficios d'essa situação. No Brazil já se tem d'isso uma prova concreta. A Sociedade Internacional de Editores havia preparado para vender em Portugal uma edição especial de 2.000 exemplares da «Bibliotheca Internacional de Obras Celebres», obra sobejamente conhecida e apreciada no Brazil, onde mais de 200.000 volumes foram rapidamente vendidos, ha dous annos. Quando a Sociedade se dispunha a offerecer essa edição naquelle paiz, rebentou a guerra européa.

Não ha prenuncios de paz, nem seria aconselhavel offerecer uma obra — sempre bem succedida em toda a parte — num paiz agitado pelo enthusiasmo patriotico da guerra e pelas lutas dos partidos politicos. Considerando tudo isso, a Sociedade resolveu offerecer a «Bibliotheca» aqui mesmo no Brazil, onde ella já recebeu este valioso conceito do Senador Ruy Barbosa: «Estes volumes apresentam numa selecção de magnificos specimens todo o desenvolvimento intellectual da humanidade. Elles constituem por si sós uma livraria em resumo, que honra a nossa lingua, a nossa cultura e deve prestar optimos serviços á educação de todas as classes do Brazil e Portugal.» Mas ainda havia outra cousa a considerar: a crise que attinge todas as classes no Brazil. Attendendo a essa circumstancia a Sociedade Internacional de Editores resolveu offerecer a edição por um preço ao alcance de todos. Só 10$ pagos de uma vez bastam para que o leitor receba a «Bibliotheca» completa ou sejam 24 volumes que abrangem toda a litteratura da humanidade, de todos os tempos, generos e paizes.

O que é a «Biblioteca Internacional»

Não é possivel descrever a «Bibliotheca» nos estreitos limites de uma pagina. Pode dizer-se, porem, que ella se compõe de 24 volumes que abrangem a litteratura em geral, de todos os tempos, generos e paizes; que foi organizada pelos bibliothecarios das grandes Bibliothecas nacionaes do Brazil, Portugal, Hespanha, Estados Unidos, Uruguay, Inglaterra, França, etc.; que recebeu a collaboração especial dos homens mais eminentes nas letras do Brazil, Portugal, França, Belgica, Allemanha, Inglaterra, etc.; que contém 594 gravuras em negro e em cores representando quadros, edificios, retratos; que é a primeira obra onde os mais afamados escriptores do Brazil apparecem em confronto com os escriptores estrangeiros; e o leitor terá uma ligeira idéa da indescriptivel grandeza d'essa obra magistral.

A feição artistica

A «Bibliotheca» está encadernada em quatro differentes estylos. Compõe-se de 24 lindos volumes in oitavo e tem 12.288 paginas e 594 gravuras em negro e em cores.

Um lindo opusculo gratis

Se o leitor quizer ficar seguro de obter uma collecção da «Bibliotheca» nas condições que offerecemos, visite os nossos escriptorios á Rua Theophilo Ottoni n. 129, Rio de Janeiro ou Quintino Bocayuva n. 4, S. Paulo. E se isso não fôr possivel, encha e remetta este coupon pedindo o nosso lindo opusculo.

Cortar e enviar este coupon

M

Sociedade Internacional de Editores

Caixa do Correio 1711

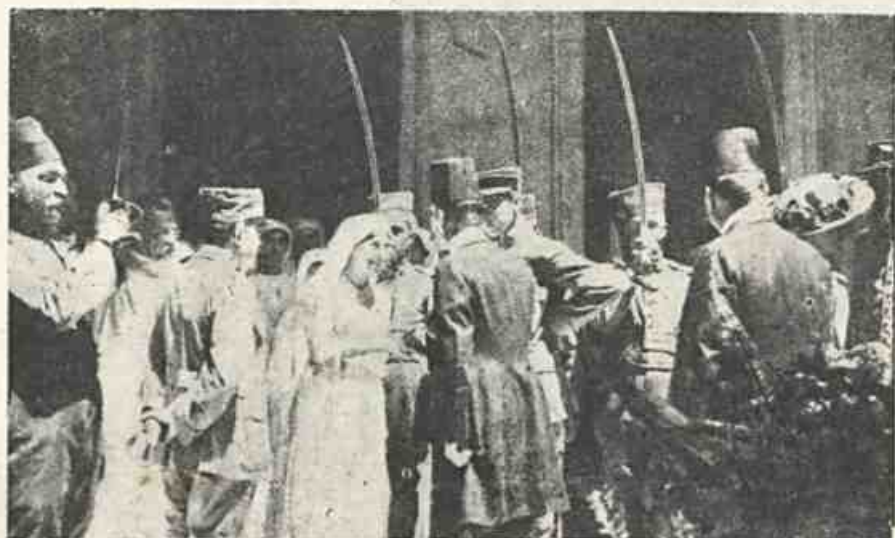
RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me gratis e porte pago um opusculo descriptivo.

Nome ______________________

Profissão ou occupação ______________________

Endereço ______________________

SCENAS PACIFICAS DA GUERRA

Uma visita do sultão do Egypto ao hospital francez Larrey, em Alexandria

Caixa do Malho

Frei Limpo (S. Paulo)—Estranhou? Pois não devia estranhar: *O Malho* nunca pactuou, não pactua, nem jámais pactuará com esses processos selvagens e traiçoeiros de se anniquillar o adversario.

Nós é que estranhamos sua estranheza, tanto que somos levados a crêr ter havido engano no seu pseudonymo... Você não é Frei Limpo, é *Frei Sujo*...

Ou fressura de porco do matto, que é a mesma cousa...

Um Bahiano (Muritiba) — Sentimos não ter espaço para descripções e estatisticas commerciaes de cidades, sejam quaes forem.

Folgamos muito de saber que Muritiba é a Petropolis bahiana e tambem nos entresticemos ao dizer: "precismos ter um governo que cuide tambem do progresso central do Estado".

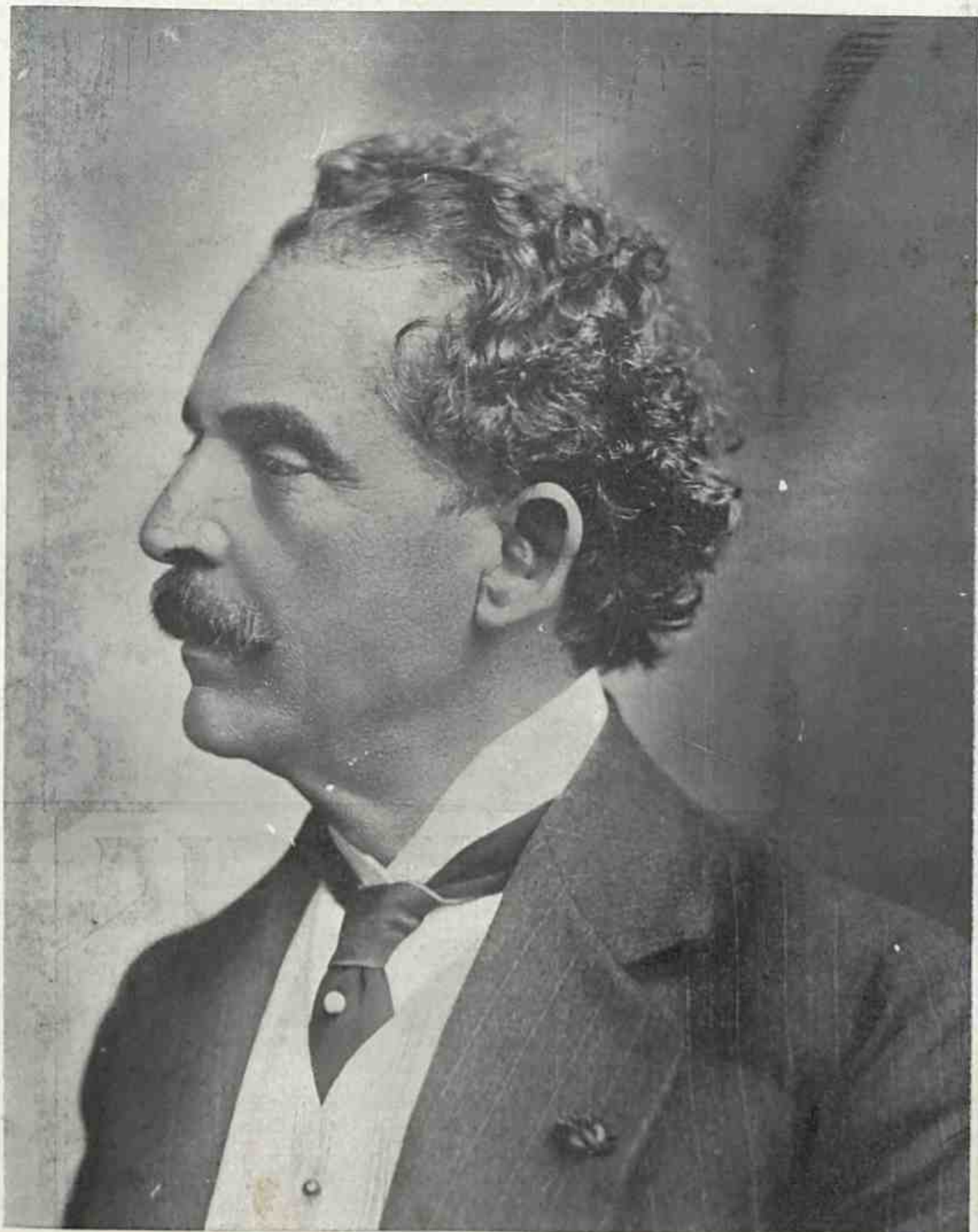
Signal de que não tem havido esse go-

NOS PRIMEIROS MOMENTOS

"In mezzo del camin de nostra vita". — (DANTE)

A Republica: — E agora? Qual o caminho a seguir? Quem me guiará?...
Uma voz do espaço: — Anda p'ra frente, que acertas sempre!...

TOSSE
MOLESTIAS DO PEITO
Influenza
ASTHMA
A mais antiga--A mais cruel
Amigos Srs. Oliveira Junior & Comp.
Minhas saudações affectuosas. Padecendo, ha oito annos, de constantes accessos de ASTHMA, que detiveram todo o meu bem estar, que não me deixavam repousar o corpo, isto duas e tres vezes ao mez, e depois de esgotada a medicina e todos os remedios caseiros que me eram indicados, aconselhado por um amigo, comprei uma garrafinha, o seu XAROPE DE GRINDELIA, e d'elle fiz uso incontinenti.
O effeito prodigioso alcançado, apenas, pelo uso de uma garrafa d'esse santo lenitivo, que desde logo tirou a dispnéa que me fulminava, deixando-me dormir, levou-me a comprar mais cinco garrafas, com as quaes fiquei de todo restabelecido.
Agradecendo-vos a cura maravilhosa que alcancei com o uso d'essas 6 garrafas do XAROPE DE GRINDELIA, tomo a liberdade de aconselhal-o a todos os que soffrem d'esse mal crudelissimo que se chama ASTHMA.
Bahia, 2 de Fevereiro de 1912. — José Dias Ferreira. — Residencia: Porto dos Tainheiros — Itapagipe 71 — Firma reconhecida.
A' venda : ARAUJO FREITAS & C.
Rua dos Ourives, 88
RIO DE JANEIRO

O GRANDE MORTO

SENADOR PINHEIRO MACHADO, EMINENTE CHEFE POLITICO E SUSTENTACULO DA REPUBLICA, TRAIÇOEIRAMENTE ASSASSINADO, NA TARDE DO DIA 8 DO CORRENTE

O Malho, indignado, condemna abertamente esses vilissimos processos de combate aos adversarios politicos. Póde-se divergir no terreno das ideias; póde-se debater; póde-se verberar; póde-se, emfim, procurar por todos os meios de combate reduzir ou anniquilar o prestigio do adversario. Mas matar, não! Matar, é das féras; é dos loucos; é dos covardes; é dos bandidos. Pezames á Patria e á Republica, pelo golpe traiçoeiro vibrado num de seus mais valorosos filhos! Pezames ainda por contarem em seu seio esses fructos execraveis da covardia assassina e do banditismo, assalariado ou não!

GUARANESIA

Nas doenças do **ESTOMAGO, INTESTINOS**

e **CORAÇÃO**

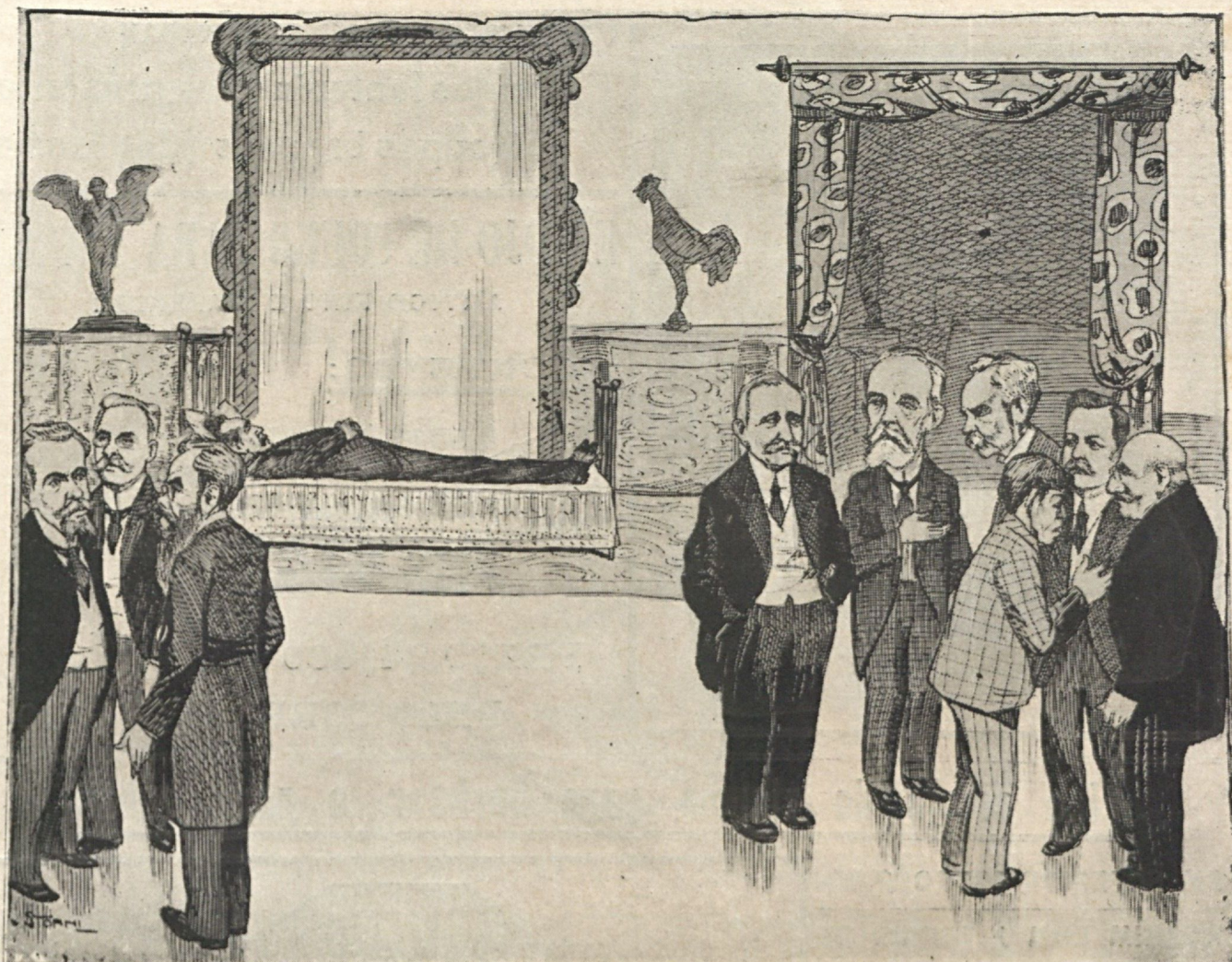
é o unico remedio efficaz

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Deposito Geral: **CAMPOS HEITOR & C.**

33, URUGUAYANA, 33-RIO

Remette-se pelo correio a quem pedir

Á PROCURA DE UM CHEFE

(Num grupo) :

Alcindo Guabanara : — Agora, *seu* Rosa, precisamos arranjar outro chefe...
Rosa e Silva : — Está claro ! Rei morto, rei posto...
Pedro Borges : — Um chefe ! Tudo por um chefe !

(Noutro grupo) :

Pires Ferreira : — Digam por favor quem ficará sendo o chefe...
Ellis : — *Seu* Urbano ! Satisfaça aqui o marechal...
Urbano : — Já sei: quer ser o primeiro...
Epitacio : — Se não houver outro...
Marechal Hermes : — Se não *haver* outro ! Então isso se *discóte ?* Morreu o general, mas ficou o marechal !
Zé Povo : — Ora, *seu* Dudu' ! Você não se enxerga ? Pois, em logar de se metter pela terra a dentro, você ainda se lembra de apparecer com essa carinha limpinha ?
Dê-se ao respeito, *seu* Dudu'! Deixe a vida politica e recolha-se á *privada* !...

---

verno para a bella Muritiba, que, assim mesmo, é um sanatorio da Bahia—como diz a sua excellente noticia.

Uma ideia : Porque não nos manda uma bôa photographia da cidade ? Póde-se dizer muita cousa na legenda.

Pedro Cabral (Olinda) — Não lhe podemos responder ao certo : são tantas as poesias, que é difficil dizer de prompto se a sua está ou não entre ellas.

Verificaremos, opportunamente.

Virgilio Nunes (Dous Rios) — Rimo-nos muito com a sua espirituosa carta.

Você tem geito para a cousa... mas não tem razão, quando critica este verso :

Ao imperio do desvario atroz, profundo

Tem só 10 e não 11 syllabas de rigorosa metrica.

Conta-se assim : *aoim-pé-rio-do-des-vá-rioa-troz-pro-fun-do.*

Você, provavelmente, suppoz que fosse *desvario* em vez de *desvário*... D'ahi o ter feito aquellas variações de *flauta* ou melhor, de assobios de lata, em labios de palhaço de circo...

Não nos zangamos por isso, porque tambem gostamos da brincadeira.

Agora, serio : os seus dous sonetos de agora e os mais que aqui *jazem*, vão sahir da tóca...

E toca p'r'o páu, *seu* Virgilio !

Carmelio (Recife) — Isso é que não ! Diabo é elle!

Acalme-se, homem ! Olhe que mais tem a prima para dar do que a sogra para levar...

José Affonso (S. Paulo) — Oh! muito engraçadinho o sonetinho tatibitati!

Veja só como elle termina :

"Bifes, á mi-mimi-milaneza.

Primeiro viver; depois guerrear..:

Recrutas italianos, servindo-se da *boia*, antes de entrarem em fogo

COELHO BASTOS & C. 40 a 44 Rua dos Ourives

Perfumarias estrangeiras
Artigos fantasia para presentes
Roupas brancas (Camisaria)

ESTOJO DE COURO PARA VIAGEM

ARTIGO FINO E SUPERIOR

CONTENDO:

1 apparelho para barba
12 laminas para o mesmo.
1 pincel de metal nickelado
1 Schaving em tubo de nickel.
1 espelho biseautado.

PREÇO 24$000

PELO CORREIO 25$000

Fino estojo de viagem para barbear e para unhas

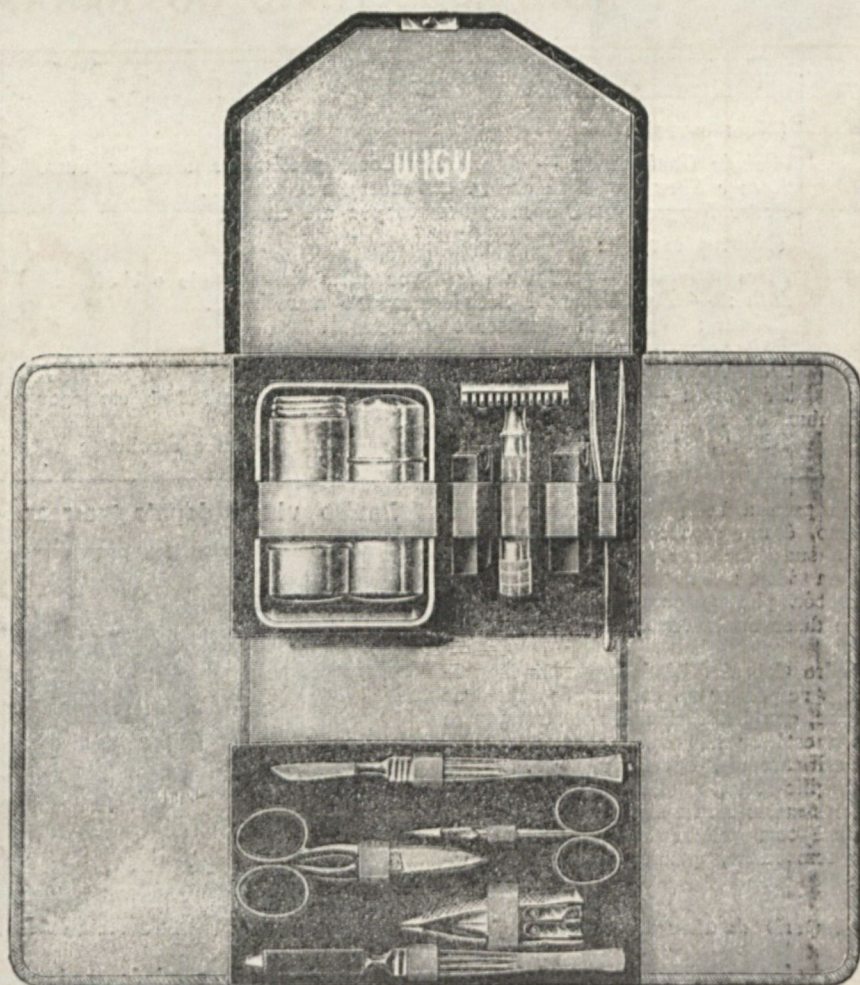
EM SUPERIOR COURO MARROQUIM COM INTERIOR DE SETIM

CONTÉM:

1 Apparelho
12 Laminas
1 Pincel
1 Schaving Stick
1 Pinça d'aço
2 Thesouras
1 Alicate para unhas
1 Lima para unhas
1 Raspadeira de unhas
1 Saboeira

22 PEÇAS AO TODO

Estojo . . . . 35$000

Pelo Correio 36$000

Ma-macarrão feito á I-tataliana
Pa-papas á maneira Portugueza."

E vo-você g-gostou? Po-pois se-seu Af-Affonso... Fo-fo-fo... mente-se!

Salles Junior (Bahia) — O seu soneto é um... poema!

Vejamos:

"Que me importa o desengano que me deste — 11
Irei seguindo levando uma lembrança—11
Tão pura, tão bella, tão sublime — 9
Revendo através de uma esperança." — 9

Nota-se logo, á margem, um poema de... contabilidade: as 40 syllabas dos quatro versos em parcellas *homo-hecterogeneas*...

E dentro? Dentro a sucia de participios —*seguindo, levando, revendo*—tem a elegancia sonica das pancadas em tacho vazio...

Um salto sobre o detestavel 2º quarteto e — em guarda com o 1º terceto!

"Irei assim teu nome soletrando — 10
Para bem longe com a luz dos teus olhares — 12
Que a todo instante irei idealisando."—10

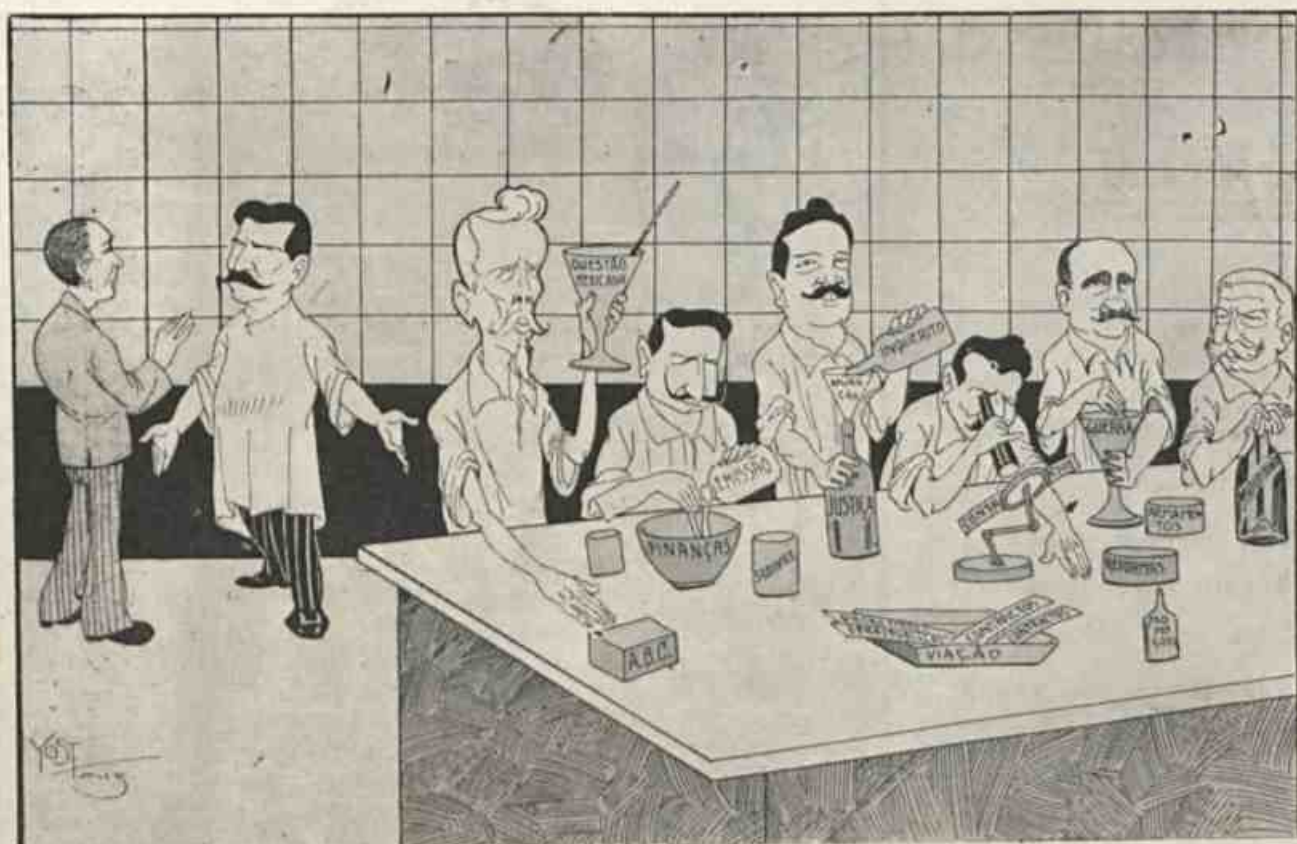
Em guarda, porque o 2º verso é uma lança entre facas de ponta!

Só ha uma justificativa para tal comprimento: é o nome *d'ella*, provavelmente—*Anacleta Justina da Encarnação Fagundes e Silva*...

E, então, o poeta, para soletrar esse nome, tem de ir mesmo muito longe.

A' Mongolia, por exemplo, ver o China secco... da cesta!

DR. CABUHY PITANGA

NO LABORATORIO GOVERNAMENTAL

Wencesláu: — Como vês, Zé, passado o estonteamento do grande golpe, entrou tudo nos eixos! Os meus auxiliares entregam-se de novo á grande chimica administrativa...

Zé Povo: — Folgo muito com isso, principalmente se d'este laboratorio não continuarem a sahir panacéas, e sim remedios efficazes, e se a "urucubaca" não estragar, como quasi sempre acontece, os planos dos "grandes chimicos", dando com tudo em *dróga*!...

NA FRONTEIRA ITALIANA: As difficuldades da guerra

Como se fez uma avançada de artilharia de montanha: guindando as respectivas mulas carregadeiras para os pincaros abruptos da cadeia de montanhas. *Kolossal!*

A PROPOSITO DA GUERRA

UMA EVASÃO POUCO COMMUM

Evadir-se é, para o prisioneiro, a sua ideia fixa, no carcere, na guerra.

Um soldado da infantaria franceza acaba de ser o heróe de uma evasão pouco commum, que foi celebrada pelos jornaes, tornando-se heróe do dia a obscura praça de "pret".

Trata-se de Francisco Alain, prisioneiro dos allemães.

Alain ficou por espaço de quatro dias num celleiro, em jejum, dentro da palha, depois de ter assistido á morte de vinte e sete companheiros, sacrificados pelos allemães, a galopes de boioneta.

Por um orificio, feito a faca, nas telhas do tecto, o soldadinho francez, de dezenove annos, observava as idas e vindas dos allemães, as suas trincheiras, o local de suas baterias e de suas metralhadoras.

Uma noite, á luz das estrellas, Alain evadiu-se, rastejando.

Ao fugir, derribou mortalmente um offcial allemão que estava inspeccionando as posições francezas com um binoculo e conseguiu, ao cabo de muito susto e de muita fadiga, voltar ao acampamento dos seus patricios, "saudado" por uma chuva de balas, com um carregamento de informações, forrrado de lama, com noventa e seis horas de dieta, e um sorriso.

E' UMA ARTE

A Belleza está nos cuidados que dispensamos á pelle e ao couro cabelludo

A felicidade das mulheres muitas vezes depende da belleza e esta só é admiravel quando se possue uma pelle bem tratada, limpa, macia e assetinada.

O emprego do **"ARISTOLINO"** é raccional, pois, combinando-se facilmente com a materia gordurosa secretada pelas glandulas sebaceas e com o suor, mantem a pelle isenta de secreções irritantes e prejudiciaes.

O **"ARISTOLINO"** sabão em fórma liquida, de agradavel perfume, é com proveito empregado nas

Manchas	Caspa
Sardas	Perda do cabello
Espinhas	Dôres
Rugosidades	Eczemas
Cravos	Darthros
Vermelhidões	Golpes
Comichões	Contusões
Irritações	Queimaduras
Frieiras	Erysipelas
Feridas	Inflammações

Evitem os artificios

QUE ESTRAGAM

A PELLE E O CABELLO

USEM SEMPRE O

SABÃO ARISTOLINO

DE

Oliveira Junior

ASSASSINATO DO GENERAL PINHEIRO MACHADO

OS PRIMEIROS ASPECTOS DA TRAGEDIA

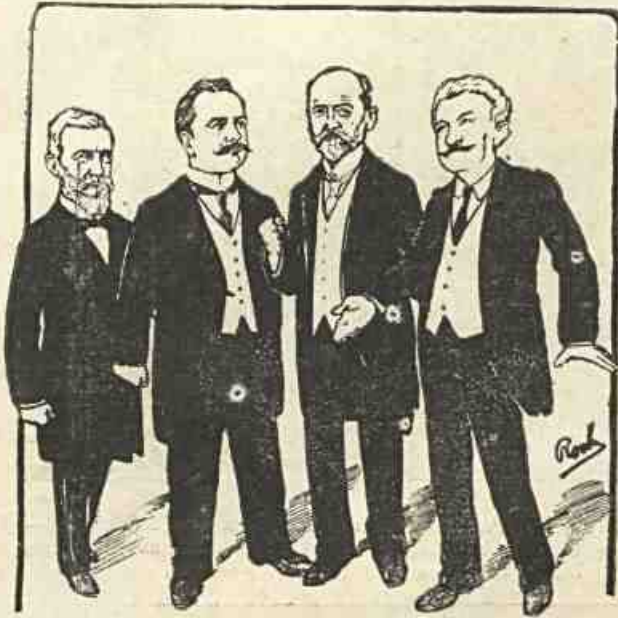
1) Francisco Manso de Paiva Coimbra, o sinistro, degenerado e covarde assassino. 2) O cadaver do general Pinheiro Machado, no Hotel dos Estrangeiros, rodeado de politicos que choram, entre os quaes se destacam o senador Victorino Monteiro e o deputado Joaquim Pires. 3) A faca-punhal de que se serviu o bandido, para commetter o crime. 4) O assassino entre os guardas-civis que o prenderam. O escrivão Benjamin, da 6ª Circumscripção, tomando o primeiro depoimento do miseravel. 5) A camara ardente, no salão do palacio do morro da Graça, com o feretro do general Pinheiro Machado. 6) O automovel, com o marechal Hermes, entrando no portão da chacara do palacio do morro da Graça. (Foi a unica visita do ex-presidente da Republica ao seu grande amigo morto...).

ASSASSINATO DO GENERAL PINHEIRO MACHADO

A TRASLADAÇÃO DO FERETRO PARA O SENADO

1) Retirada do caixão da camara ardente, no morro da Graça: o primeiro descanço á entrada do palacio. Domina o grupo o almirante Alexandrino, ladeado pelos Srs.: Solfieri de Albuquerque, Drs. F. Valladares, Nabuco de Gouvêa e Beaumont e generaes Laurentino Pinto e Leite Ribeiro. 2) O feretro, quando já na rua Guanabara (hoje "Pinheiro Machado") aguardando o coche funerario. Uma parte do enorme acompanhamento. 3) A marcha funebre por uma rua da cidade, em direcção ao edificio do Senado. 4) Populares assistindo á desfilada do prestito funebre.

DEPOIS DA TRAGEDIA

"O general Pinheiro Machado depois de ferido foi amparado pelos deputados Cardoso de Almeida e Bueno de Andrade, que se achavam no Hotel dos Estrangeiros, em visita ao Dr. Rubião Junior." — (*Dos jornaes*)

Albuquerque Lins: — Cousa curiosa: Em tudo São Paulo apparece na primeira plana...

Cardoso de Mello: — Mas, agora, bem podiamos dispensar essa collocação...

Bueno de Andrade: — Apoiado! Raspamos um susto!...

Rubião Junior: — E que susto! Por um bocadinho estive para ficar envolvido na tragedia, quando em politica o meu forte é a comedia...

Postaes Femininos

SOBRE UMA PAGINA ALHEIA

"Seria difficil citar uma regra de moral que possa passar por ser tão geral e promptamente acceita como:— que é, é ou pareça uma verdade tão manifesta como esta: E' impossivel que a mesma cousa seja e não seja."

O individuo quando expõe uma regra de moral não impõe. Elle manifesta apenas o que sente, pois é claro que sendo a humanidade composta de homens tão diversos nem todos são susceptiveis dos mesmos pensamentos. As maximas que têm por moral a justiça, nunca deixarão de ser verdades para aquelles que são dotados de consciencia justa e destituidos de amôr proprio descomedido.

A demonstração a que se refere João Locke na sua obra *Essay Concerning Human Understanding* é imperfeita e mesmo impossivel, pela razão que já alleguei. A bôa fé e a justiça não são principios admittidos por todos os homens. E Christo, o maior philosopho até hoje conhecido, não conseguiu fazer das suas verdades mais que mandamentos facultativos.

A justiça e o respeito dos compromissos tomados pela maior parte dos homens, inclusive os que se firmam nos antros por conspiradores, bandidos, etc., e que por isso deixam de ser uma lei natural, não justificam, de facto, verdade alguma digna de homens justos e conscienciosos. Toda e qualquer communidade que tem por fim o desassocego de outrem— a dôr alheia, para satisfazer maus instinctos; ambições pessoaes de poderio, de gloria—não é humana, embora erroneamente desculpada pela sociedade. A unica ambição louvavel e digna de um sêr humano é a que procura a sciencia para chegar á perfeição da alma; mas para isso é necessario abandonar todas as vaidades terrenas e prazeres inuteis ou prejudiciaes.

Com effeito, a verdade moral não póde ser uma cousa innata, porque os temperamentos divergem, mas póde ser mais ou menos cultivada pela bôa vontade dos homens que compõem o nucleo social.

E' evidente que se as verdades moraes fossem innatas e observadas por todos, dispensariam as maximas prégadas por alguns homens.

PHENOMENOS DA NATUREZA

Um caso de xyphopagia no rebanho de ovelhas do Sr. Felisberto Cardoso Duarte, residente na Colonia Jaguary — Estado do Rio Grande do Sul.

O monstrengo lanigero, tem um só coração, porém, grande; um só figado e um só pulmão, ambos tambem de dimensões fóra do commum.

Despertou muita curosidade esse estranho phenomeno, esse animal exquisitissimo.

GOYAZ DIVERTIDO E PITTORESCO

"Pic-nic" realisado em 29 de Agosto, d'este anno, á margem direita do Rio Paranahyba, em Santa Rita do Paranahyba — Estado de Goyaz. Os numerados são: 1) capitão José Flavio Soares; 2) Aristides Matta; 3) Damaso Marques Netto; 4) Oscar Ferreira de Souza; 5) Paulo Teixeira; 6) Dr. Dimas de Paiva e 7) Wilibordo Santos.

Ha sentimentos que não são innatos e que, entretanto, a socidade quasi que assim os faz, por conveniencia: o amôr ao ouro, por exemplo. Mal o homem vem ao mundo, já o seu primitivo entendimento pende para essa ambição que se desenvolve e que em muitos ultrapassa até os seus limites.

A natureza, confesso-o, pôz no homem o desejo de felicidade, e a aversão pelos soffrimentos: estes são na realidade principios praticos innatos os quaes (como principios praticos devem fazel-o) operam constantemente e influenciam todas as nossas acções sem cessar; estes principios podem ser observados em todas as pessôas, em todas as indoles, firmes e universaes, mas são apenas inclinações do apetite do bem, não impressões de verdade no entendimento.

O philosopho esqueceu de incluir tambem *todos os animaes*, porque esse principio innato a que se refere não é mais que o proprio instincto de conservação. Nenhuma verdade é innata, e logico, porque o homem, ao nascer, é um animal inconsciente, como outro qualquer. A influencia da natureza é exclusivamente material. A razão ainda não despertou e nem despertaria covnvenientemente, se não viesse em seu auxilio uma consciencia já desperta e madura.

A' sociedade cabe, pois, incutir-lhe no espirito em formação todos os principios de moral que o elevem acima e sempre acima dos irracionaes.

A alma é como o diamante em bruto. Este precisa do esforço do homem para tirar-lhe o cascalho, lapidal-o e fazel-o transparente ,brilhante, e util, emfim. A natureza fel-o, mas fel-o encoberto como fez a perola, que ficaria para sempre encerrada numa concha, se não fosse a vontade do homem que, por conveniencia propria, deixa o envolucro e acaricia o conteudo, como se fosse então a sua propria alma.

E a alma é assim, como o ouro, como a perola, como o diamante...

As regras de moral não são innatas, mas sim humanas. São productos da intelligencia e do pensamento cultivados pelo desejo da perfeição, por esse vislumbre divino que brilha repentinamente no cerebro do homem.

Diz ainda o illustre escriptor:

Mas se se vier a enunciar esta inabalavel regra de moralidade, fundamento de toda a virtude social, que "não se deve fazer a outrem o que se não quereria que nos fizessem"... quem nunca a tiver ouvido, muito embora tenha intelligencia para aprehender o seu sentido, póde sem disparate perguntar: Por que?

— Não: porque se o individuo tem, de facto, intelligencia bastante para aprehender o seu sentido, elle comprehende logo que a resposta já está na phrase enunciada. E' claro que o motivo porque eu não devo fazer mal a outrem é justamente porque não quero que se faça a mim, visto que toda a offensa provoca outra em represalia, e isto é natural porque é instinctivo. Instincto que posso dominar facilmente,mas que a minha alma soffrerá do mesmo modo, porque se eu vencesse á tentação de offender a outrem não receberia, naturalmente, a offensa considerada justa por aquelles que não pensam que é mais bello, mais util, perdoar que vingar.

Não é tambem por não ser innata uma regra de moral, que ninguem saiba dizer o porquê dos seus fundamentos; pois desde que o homem tenha intelligencia para raciocinar e formular maximas, póde tambem expôr a verdade e razão d'esses principios.

A virtude é geralmente approvada, não porque seja innata, mas porque é proveitosa. Sim, porque se ella fosse innata, mas

AFUNDANDO SEMPRE !

Wenceslau : — Isto vae mal, Zé ! Estes actos de barbaria, este desvairamento...

Zé Povo : — E' o resultado da indisciplina, a anarchia nos espiritos, Sr. presidente. E' a politicagem desbragada, constituindo a unica preoccupação dos espiritos, que produz esses resultados.

Wenceslau : — Tens razão, Zé ! Precisamos mudar de rumo, cuidar dos interesses nacionaes, resolver os graves problemas pendentes, tratar do que interessa ao povo...

Zé : — E' isso, Sr. presidente ! Não consinta V. Ex. que a politicagem impere não permitta que a lei, a moralidade e a justiça sejam vilipendiadas e o nosso nivel moral subirá. D'outra fórma, iremos afundando sempre, caminho do Mexico...

Wenceslau : — ...ou do Egypto !...

inutil, deixaria de ser virtude. Isto quer dizer que o homem póde tornar-se virtuoso e util a si e aos outros pelo seu proprio esforço, intellectual e animico.

Se a verdade fosse innata, era desnecessario que Jesus viesse ao mundo prégal-a, dando ao homem, com toda a sua humildade ,abnegação e stoicismo, todos os exemplos que prégou. O grande principio de moralidade: *Não faças aos outros o que não quererias que te fizessem* — é mais recommendado que observado. Mas quem o recommendou? Foi Elle quem o prégou e exemplificou ,embora os homens não o pratiquem, porque a virtude, repito, é aconselhada mais não imposta.

Se Jesus, considerado Deus, com os exemplos que deu não conseguiu fazer-se obedecer, muito menos póde o homem com os seus principios de moral prégados e não exemplificados.

Quando não falta aos homens a ignorrancia sobra-lhes a vaidade.

Tanto esta como aquella os tornam maus e deshumanos.

Mas, se a religião christã, solidificada com as pyras da Inquisição, fosse acertadamente introduzida e rigorosamente observada, os seus effeitos seriam mais salutares.

Não obstante os innumeros mártyres que se fizeram de lado a lado — paganismo e christianismo — se Jesus apparecesse hoje entre os homens não seria tratado melhor do que foi ; isto prova que a religião que os homens adoptam desde aquella epoca, jamais foi a que prégou o divino Martyr do Calvario.

E' que a philosophia, ou não foi dividamente interpretada ou adulteraram-n'a, com o decorrer dos tempos, porque está servindo de base a uma religião que nem todos seguem com egual disciplina e fervor. — Dolores Só (São Paulo)

*

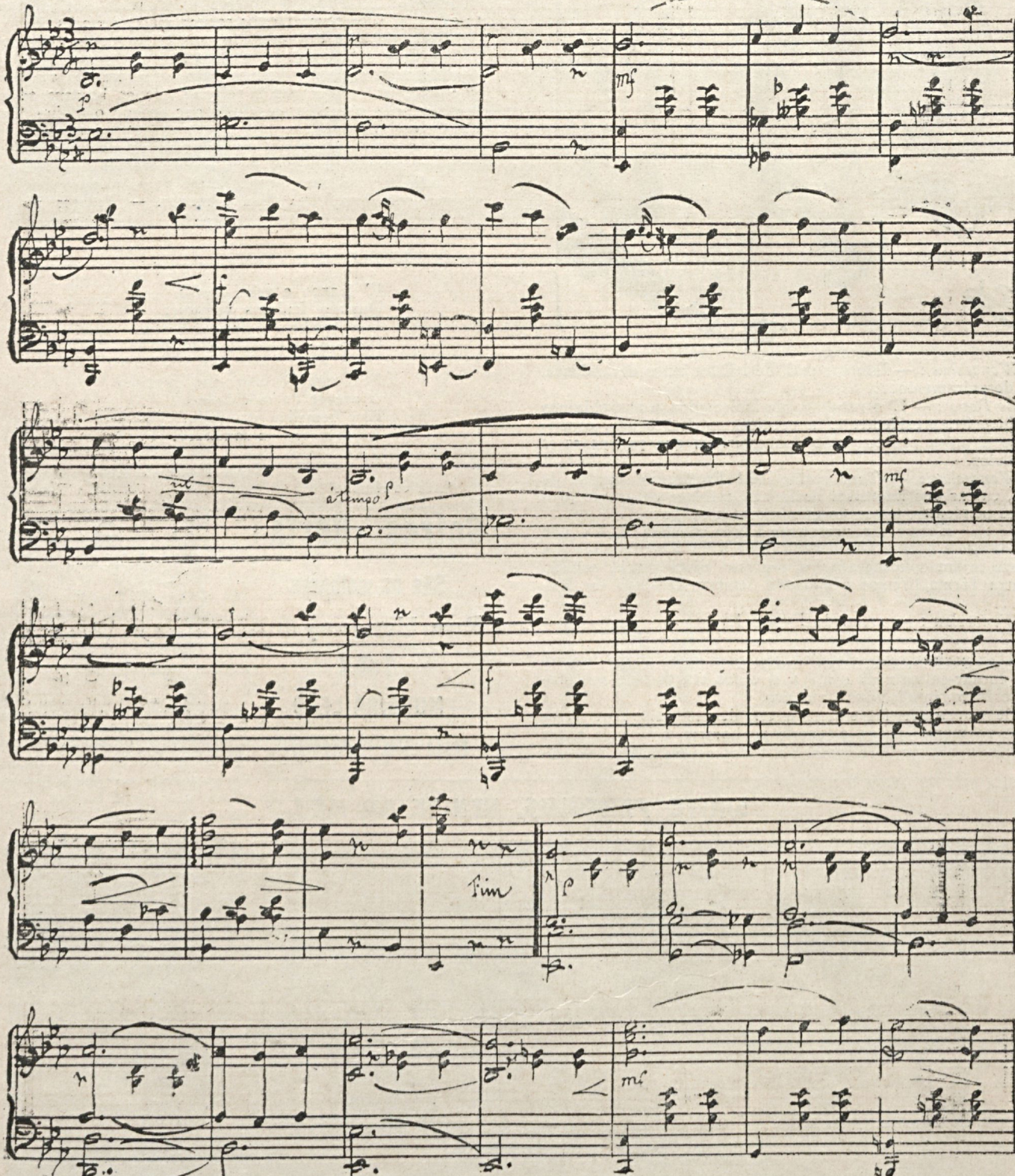
A' alguem :

E' franco e feliz o riso,
Quando fruimos ventura;
Mas tambem é frio e triste,
Quando disfarça a amargura

Tem aquelle, algo que exprime
O prazer da mocidade;
Este semelha, magoado,
A triste voz da saudade...

Maria Ponce de Leon (Minas)

Está conforme LA BLONDE

SINITE PARVULUS, VENIRE AD ME !

Grande festival infantil em Ribeirão Preto — Estado de S. Paulo — promovido pelo Sr. José Salles, nosso grande amigo e propagandista : um aspecto em frente ao conceituado estabelecimento do benemerito promotor da festa, durante a qual foram distribuidos muitos premios e *bonbons* á numerosa gurisada. Numerosa e exigente. Não se contentou sómente com *O Tico-Tico*: quiz por força apparecer n'*O Malho*.

Amor extincto
VALSA
por "M. M."
(CANHÕTINHO-PERNAMBUCO)
á tempo
Fim

ff
dim
f
p
DC

OS LEMMAS NECESSARIOS

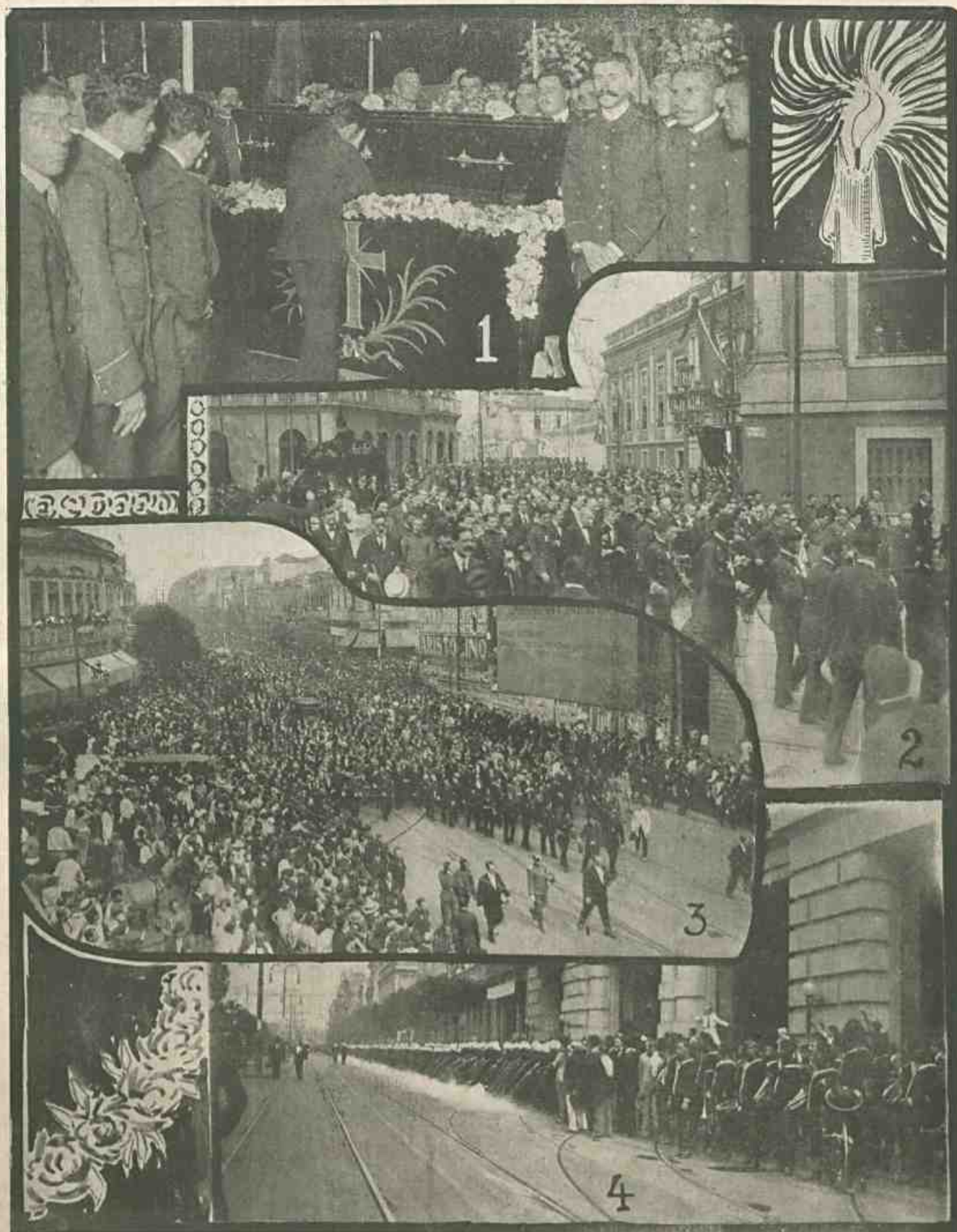
Alexandrino: — Que me diz, camarada? Mais uma vez lá se foram por agua abaixo os boatos de *bernardas*...

Caetano de Faria: — Pudéra! *Elles* bem sabem que se você tem o — *Rumo ao mar!* — eu tenho o — *Olho em terra!*...

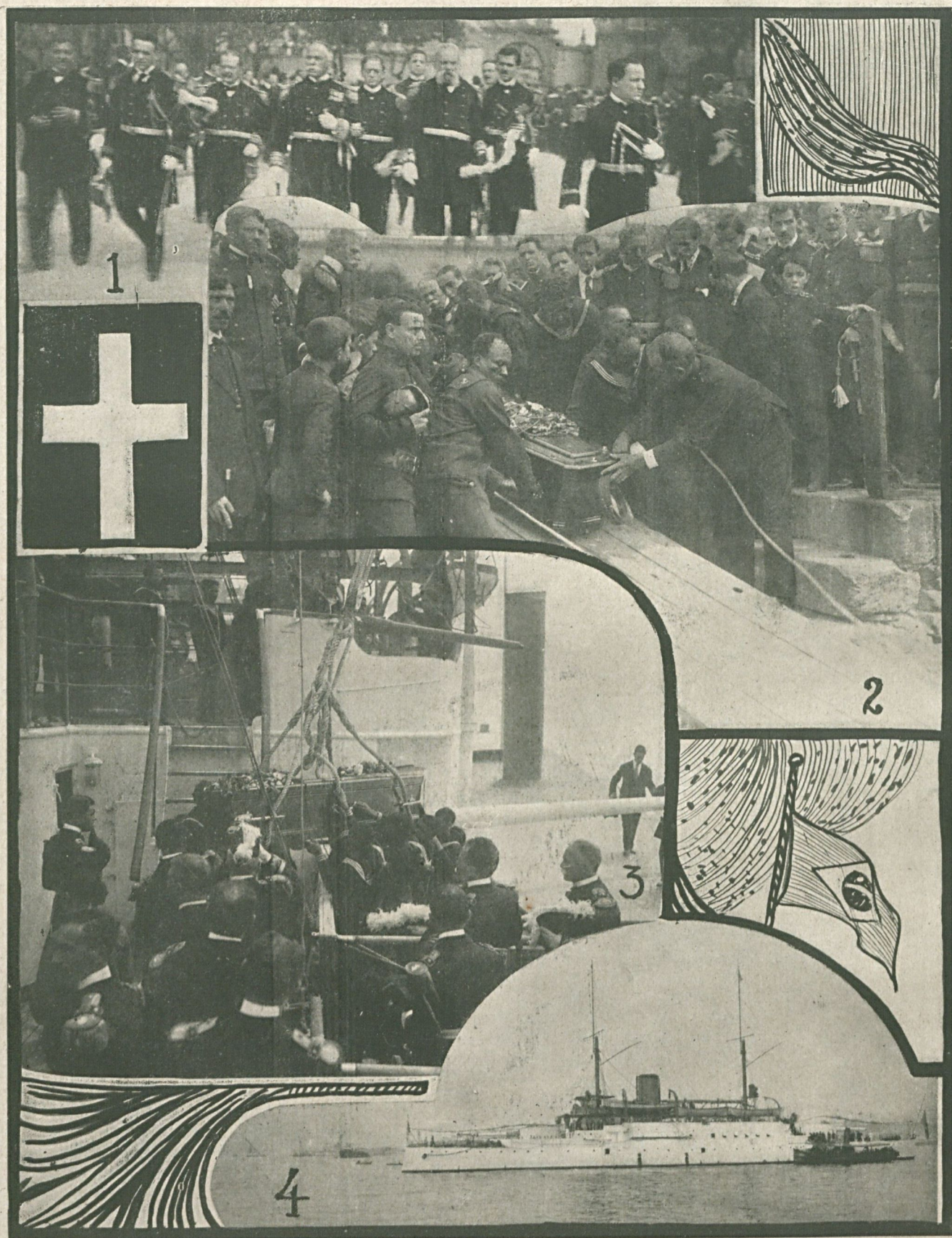
AS OBRAS DA FÉ CATHOLICA

Santuario do Sagrado Coração de Maria, no Meyer—suburbio d'esta capital: o vasto e elegante templo em construcção, graças ao poderoso auxilio dos catholicos do logar e de onde sahiu, ha dias, a linda procissão de que *O Malho* se occupou no numero passado.

ASSASSINATO DO SENADOR PINHEIRO MACHADO

ROMARIA E FUNERAES

1) No edificio do Senado: a camara ardente com o feretro do general gaúcho, perante o qual desfilaram milhares de pessôas de todas as classes. 2) Sahida do feretro do edificio do Senado para o Arsenal de Marinha. 3) A passagem do prestito funebre pela rua Marechal Floriano Peixoto, onde, como em todas as ruas, se via enorme multidão. 4) O Batalhão Naval, á frente do edificio da Light, prestando as honras funebres aos restos mortaes do eminente republicano.

ASSASSINATO DO GENERAL PINHEIRO MACHADO

O EMBARQUE PARA A ULTIMA VIAGEM

1) No Arsenal de Marinha: O almirante Alexandrino, acompanhado de altas auctoridades navaes, dirigindo-se para o ponto do embarque do feretro do general Pinheiro Machado. 2) Marinheiros nacionaes embarcando a urna funeraria para bordo do hiate *Tenente Rosa*. 3) Subida do feretro para bordo do *Deodoro*. 4) O couraçado *Deodoro*, em funeral, depois de receber os despojos mortaes do general Pinheiro Machado, para os transportar para o Rio Grande do Sul, terra natal do illustre extincto.

ANTE UM COVEIRO

Ergue essa enxada, oh ! pallido coveiro,
— Velho Deus da materia apodrecida...
Pára os teus braços, ouve-me primeiro
Em nome d'essa cruz que eu vejo erguida:

Acaso és um bohemio forasteiro
A mutilar a carne adormecida?...
Acaso és tu da Morte um velho obreiro,
Um Prometheu fatal dentro da Vida?...

Não!... No poente phantastico das Cousas
Tua alma é um livro negro d'essas louzas,
Dubia emoção no drama do Viver...

Desgraçado coveiro, és meu amigo...
Guarda, amanhã, piedoso, neste abrigo,
Toda a physiologia do meu Sêr!...

NEVES BRAZIL

RESIGNADO...

Para o Luiz Egano:

A' margem de um caminho abandonado,
Da ventura perdida á longa méta,
De illusões um castello elle architecta
Olvidando o destino amargurado.

Por todos, sem piedade, desprezado,
De maguas sua vida está repleta.
Calmamente, um sorriso em vão affecta,
Ante o egoismo do Mundo depravado.

Não se lhe nota, no semblante calmo,
De suas dôres a expressão profunda,
Que de tristes imagens o circumda...

Sempre crente, elle vence, palmo a palmo,
Da desventura o negro itinerario
Elaborando um lurido ementario.

S. Paulo, 1915

JOSE' DE FIGUEIREDO SOBRAL JUNIOR

O INFINITO

Ao illustre collega professor Honorio Guimarães:

Quero dizer-te o que o Infinito seja:
Tomemos num compasso qualquer raio,
E vamos, companheiro, ao louco ensaio,
Em quanto em mim a inspiração dardeja.

Firmemol-o num ponto, e a curva seja
Semelhante á do azul de infindo raio,
Em cujo abysmo immensuravel caio,
Qual borboleta que inconstante adeja.

Loucura tal já teve um pobresito,
Que pensou apanhar a massa ondina
Na concha que lhe deu a branca espuma!...

Por toda a parte — o centro do Infinito;
Mas a curva que fez a mão divina
Não se encontra jamais em parte alguma!...

Patrocinio, 9—VII—915.

NESTORIO DE PAULA RIBEIRO

A LOUCA

Para Minervino Maynart:

Um sorriso hediondo e morno de loucura
Lhe aparvalha a expressão sombria e merencoria...
Quando ella vae á rua, a repellente escoria,
Com gargalhar soturno a magôa e tortura.

No emtanto a sua treda e singular historia
Lembra lances crueis de Dôr e de Amargura
Que, debalde, esquecer a misera procura.
— Tem lampejos reveis a torpida memoria !

Quando nalma lhe acorda uma lembrança triste,
Aos olhos sobe o pranto, e nesse pranto existe
A saudade cruel que o coração recorta.

Tudo morre depois no seu craneo de pedra,
Onde não brota a Ideia, onde a Razão não medra.
E ella na communhão dos vivos, vive morta...

E. B. MARTINS

ALMA DE CEGONHA

A memoria de Annibal Theophilo:

Partiste em busca de siderea vida,
Assim o quiz a ira d'um perverso;
Partiste, mas deixaste em cada verso
Uma lembrança em vibração dorida.

Choram-te os teus; e a lagrima sentida
Rola e rolando vae em cada face;
Choram-te irmãos, a quem a dôr abrace
Eterna e triste, forte e dolorida.

Feliz tu dormes sob a luz da gloria,
"Rimas", serão esplendida victoria
Que levarás risonho á Eternidade...

No mattagal, serena e compungida,
Não cantará mais, triste e aborrecida,
A "Cegonha" que chora de saudade.

Bahia, 1915

PARENTE VIANNA

ORCHESTRA MYSTERIOSA

Para a M. S. Costa:

O teu olhar dulcissimo e sereno,
Entoando subtilissima volata,
Derrama-se em minh'alma, como um threno
Que diz á lua amante serenata...

E do meu peito o ambito pequeno,
A' meiga voz do teu olhar de prata...
Dos effluvios do amôr, de todo pleno,
Aos frémitos do goso se dilata...

Chopin ! Espiritual esposo da Arte !
Archanjo de doçura e de harmonia !
Venera-te a alma humana em toda a parte.

Mas eu... Que confissão tremenda e fria !
Eu prefiro mil vezes desprezar-te
Pela orchestra dos olhos de Maria !

Porto Alegre, Agosto, 1915

RAUL OLIVEIRA JUNIOR

FIDALGA
CERVEJA DA MODA

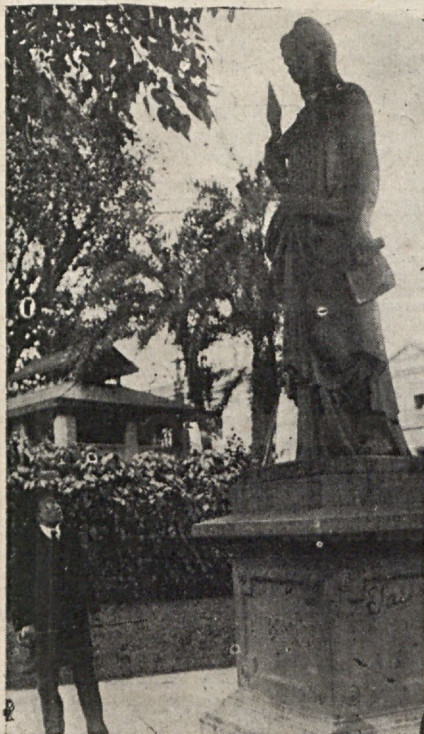
O QUE NAO TEM REMEDIO, REMEDIADO ESTA'

Wenceslau:—Mas... por que não te vaes embora? Por que não desappareces?
A Crise :—Isso queria eu! Mas..
Wenceslau :—Mas... o que?...
A Crise :—Mas não posso! Emquanto *Elle* estiver na politica, eu estarei tambem! Sou sua companheira inseparavel! Sua... d'*Elle* — bem entendido...

Postaes Masculinos

AVANTE!

Aos meus collegas da União Estudantina "Gonçalves Dias":

Caminhar sempre, caminhar gloriosamente, por dever inviolavel e por jura espontanea e gracil e santa, caminhar em dias de enthusiasmo para o cenaculo das altas doutrinas...—eis ahi o vosso evangelho.

Assim é que se perpetuam as grandes ideias, no seio das grandes lutas intellectuaes, quando o livro, a penna e a intelligencia collaboram no culto da sciencia e da arte. Vós trabalhaes d'este modo. Em trez annos de exemplo duradouro e no inicio da quarta phase, tendes demonstrado intenso devotamento ao bem do Brazil, quer na sublime propaganda do civismo, quer no estudo proveitoso da litteratura... Salve!—M. Centeio Lopes (Belém—Pará —915).

*

A's minhas primas Niná, Yáyá e Elisa Moura:

E' a harmonia uma das principaes cousas que devem possuir dous corações que se querem amar verdadeiramente. Sem ella não se poderá ter socego de espirito, nem chegar ao apogeu da felicidade. Harmonia faz dous corações que se amam!... — José da Rocha Barreto (Parahyba do Norte)

*

A' Anna Nunes:

Amôr,—palavra fatal, especie de parasita do ser vivo, que nos acompanha desde o berço até o tumulo, e que é o elemento indiscritivel de toda a constituição social! E' creação da mulher.

Odio—auriflama da discordia, cruel fantasma que tudo perturba, e que nos traz tristezas e desenganos dolorosissimos! E' creação do homem, que conscientemente, por interesse proprio, nunca obedece aos impulsos do seu coração. — Joaquim Tavares Ferreira (Rio)

*

DUVIDAS

CLXXIII

Para alguem:

Se fosse facil ser por vós ouvido
E facil fosse ser por vós amado,
Acreditae que, sempre a vosso lado,
Terieis o ideal apetecido...

O vosso porte, em verso sublimado
E nunca, até então, encandecido,
Por meu amôr seria enaltecido,
Seria, pelo vosso, decantado!

Com tanto zelo e ardor minh'alma louca
Os pés vos cantaria, as mãos e a bocca,
Os predicados vossos, vossas prendas,

Que, certo, tanta cousa assim cantando,
Senhora, vos zangará... e vos zangando,
O que não fôra d'essas offerendas!...

De Castro e Souza

Rio, 4—9—1915.

(Para o "Contrastes e Psychologias, em preparo).

FITAS POETICAS

O poeta Sampaio Junior, deante de uma estatua da *Liberdade*, inmprovisando o soneto ao lado

SUGGESTÃO

(ANTE UMA ESTATUA)

Ao vêr assim o perfil
Do symbolo da Liberdade,
Dentre em meu peito viril
Sinto profunda saudade.

Nesta alma primaveril
Palpita enorme anciedade:
E' a esperança febril
De uma doce realidade.

O meu doido pensamento
Neste rapido momento
Paira em ancias de agonia...

E' que, (ó miragem fatua!)
Eu julgo ver nesta estatua,
O doce olhar de Maria!...

Sampaio Junior

RIDENDO CASTIGAT...

Coronel Pedro Gomes d'Athayde, ex-agente do Lloyd Brazileiro, na Bahia, e actual gerente da Empreza Viação do S. Francisco, em Joazeiro, Bahia—cuja gerencia tem sido uma séria de descreditos, em prejuizo da referida Empreza, digna de melhor sorte. E' unico e inseparavel amigo do citado gerente, na Viação, o tôco que se vê ao lado.

RAZÃO DE CABOS D'ESQUADRA

—E esta ! Entao foi a imprensa a causadora da morte do Pinheiro ? !...

—Pelo menos, disseram-no alguns paes da patria...

—Ora ! Isso é a razão d'aquelles que, não tendo a que se agarrar, agarram-se a... teias de aranha !...

POEMAS DELIRANTES

I

EVOCAÇÃO

A' Ti, minha suave Bem-Amada, divina Eleita do meu amôr :

Passaste pela minha vida como um deslumbramento de relampago num céu muito azul !...

Bemdita sejas pelas horas de ventura que a pureza do teu amôr me concedeu !

Bemdita a graça immortal do teu sorriso, illuminando a tua linda bocca !

Bemdita a deliciosa harmonia vibrante da tua voz, soando como um hymno de victoria !

Bemditas as scentillantes lagrimas que os teus bellos olhos verteram quando a mão impiedosa do Destino nos separou parra sempre !

Bemdita, mil vezes bemdita, onde quer que estejas, minha Bem-Amada !

A tua divina imagem transfigurou-se na minha alma, numa apotheose deslumbrante de mil luzes !...

E's a fada gloriosa e bôa que preside ao meu destino !

E' a tua voz eternamente melodiosa que me dirige e conforta na estrada torturante da vida ! — José Teixeira P. (S. Paulo, Setembro 1915)

*

A' senhorita Antonina T. (Lorena) :

Assim como a ventania, agitando as flôres, não consente que a graciosa borboleta paire sobre ellas, do mesmo modo, o teu desprezo não permitte que um amôr sincero occupe o meu coração...—Aristeu Moreira (Curityba)

*

SONETO

Hontem sahi, p'ra te vêr.
Distrahido, caminhava,
Sem ao menos perceber
O que ao redor se passava.

Ia mil phrases compondo,
Para, com ellas, então,
Declarar-te esta paixão
Que ha muito tempo te escondo.

Quatro palavras, sómente:
"Eu amo-te, loucamente",
Chegariam minha amada

Mas, oh! supplicio! Em te vendo
Fiquei nervoso, tremendo,
E não pude dizer nada...

James Wright

ALBUM

Augusto H. de Moraes, zeloso e intelligente escripturario da benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia do Rio de Janeiro.

A maior selvageria que o homem commette na vida é pretender sob ameaças, que uma mulher corresponda ao seu pretenso amôr.—José M. Araujo (Braz, São

*

A duvida experimenta duas phrases : uma positiva, outra negativa.

Em ambas, a verdade é vacillante no pensamento de quem as procura conhecer. — To. Veslio (Bahia)

Está conforme

C. P.

O CIVISMO DA MOCIDADE

Um aspecto da grande romaria ao tumulo do Barão do Rio Branco, realizada ha pouco, pelos academicos d'esta capital e de S. Paulo, quando da festa em homenagem ao Tratado do A. B. C.

PORTEIROS TERRESTRES

Porteiros do Colyseu Santista (Santos) photographados durante um "pic-nic" na Cantareira — S. Paulo. Pois senhores, com tantas portas (18!) o Colyseu deve ser um céo aberto quando não estiver fechado...

1915

4· TORNEIO—SETEMBRO e OUTUBRO

Premios para 1· e 2· logares

CHARADAS NOVISSIMAS 61 a 71

2—1—Numa caixa, não; mas aqui em o meu coração é que está o segredo.

Santiago (Conceição de Almeida, Bahia)

1—1—1—No meio do ceu, no principio da terra e no fim do inferno, existe sempre.

Reynaldo M. Basile (Dous Corregos)

2—1—O aspecto da cidade da Madeira era bonito com aquella feira de peixe.

Sargento Lima (Batalhão, Parahyba)

2—3—Por causa da cerração fiquei esfriado.

Saul Oliveira (Taperoá))

A VERDADE DOS PROVERBIOS

Enéas Martins, Miguel Rosa, Nery, Rosa e Silva, Marcondes de Souza e Pedro Celestino:—Um horror, a morte do Pinheiro!

Zé Povo:—Perfeitamente de accôrdo! Um horror e uma grande infamia o covardissimo processo da eliminação! Eu discordava muitas vezes da acção do grande gaúcho, mas admirava-lhe a envergadura, as qualidades de commando e o seu profundo amôr á Republica! Ao passo que certos anões, certos tyrannetes e certos bigorrilhas politiqueiros só me causam asco... E, deante d'elles, cada vez mais me convenço da verdade d'aquelle proverbio que diz, sabiamente: *Vaso ruim não quebra...*

UMA KERMESSE NA ROÇA

Santo Antonio do Machado — Estado de Minas: um aspecto da "keremesse" promovida pelas senhoritas da "élite" local, em beneficio do prospero "Centro Machadense". Interessante quadro que diz bastante dos pittorescos aspectos do nosso interior.

Ao Jason de Oliveira Menezes:

2—3—Mesquinho é o rei que tem a cabeça pequena.

Serrano (Cruz Alta)

HOTEL EXPERIMENTAL

"Continúa em discussão a descoberta do processo scientifico para se conhecer a differença da borracha do Amazonas". — (*Dos jornaes*)

Freguez: — Que diabo de bife é este? Parece borracha!...
Garçon: — E é borracha mesmo! Não vê o senhor que o patrão está fazendo experiencias para vêr qual é a differença entre a borracha do Amazonas e a de outras procedencias...

1—2—Em escrever a meu parente gastei o tempo todo na estação.

Tareco (Araxá, Minas)

2—3—Sem me importar com a serpente fiz a descripção da arte de navegar.

Thurar Robieri (Bahia)

3—2—Depois de estar vestido, contou-me uma historia e seguiu para a cidade.

Z. Ferino

Ao distincto professor J. Brazil, de Marangatu':

1—1—1—1—Na geometria e na ornamentação do girão temos que confiar na determinação d'esta mulher.

Wald. Lemos (Padua)

1—1—1—2—1—1—Antecipadamente confesso que elle tem estado em Talisca, e, da mais perfeita belleza que é sua mulher, ouvi a confissão de que, na cidade, tem nascido para elle uma vida alegre, de maneira que vive sempre predisposto.

Ubirajara (Cruz Alta)

1—2—A prima do Ramiro comprou uma revista a este senhor.

Virgilio Benisse (S. José do Rio Pardo)

METAGRAMMA 72

Para B. Machado da Proença:

(Varia a inicial)

2—4—Qual o pretexto que arranjaram para dizer que no principio da crença a egreja foi tida como criminosa?

Roldão Gomes de Oliveira:

CHARADAS ALEXANDRINAS 73 e 74

3—O magricela passou por aqui com uma cambada de peixe.

Zé Caipora (Bebedouro)

2—Até o remendo do sapato entrou no inventario.

Trevo Desfolhado (Bello Horizonte)

CHARADA MEPHISTOPHELICA 75

Ao Anacleto Pamplona:

3—Não tem excrescencia, isto digo com prazer, mas é poroso.

Solon Amancio de Lima (Belém)

CHARADA ANTONYMICA 76

1—2—Recebe da mulher feia o mimo.

Von Cova

CHARADA EM QUADRO 77

(Por lettras)

Para aplanar o terreno,
Com toda soffreguidão,
E' preciso pôr esta ave
Neste excellente surrão.

Zazá (Bahia)

CHARADAS SYNCOPADAS 78 a 80

4—3—Para se dar uma gargalhada por escarneo, é preciso ter medida.

Royal de Beaurevéres

UNIÃO MUSICAL TEUTO-BRAZILEIRA

Carlos Schmidt, conceituado commerciante e Deiphelo Monteiro, zeloso funccionario estadoal, em Serra Alegre, municipio de Santa Maria — Rio Grande do Sul — quando em passeio musical pelas immediações d'aquella localidade. Escusado será explicar que o funccionario publico é o do violão...

MATEUS, PRIMEIRO OS TEUS

"Cogita-se com affinco em um accôrdo diplomatico em virtude do qual poderão vir para a America do Sul os prisioneiros da guerra européa."—(*Dos jornaes*)

O Brazil:—O' madama! E se você mandasse p'ra cá toda essa gente immobilisada?!... Coração não me falta para receber os prisioneiros... E terras? Terras tenho de sobra para lhes dar que fazer...

A Europa:—Não ha duvida, caboclo! Tens um coração magnanimo! Mas o teu sentimentalismo piegas nem te deixa ver a realidade... Cuida primeiro da prata da casa!... Cuida primeiro dos teus filhos, que te pedem pão e trabalho!...

3—2—Aqui tem a lenha, vá fazer a comida.

Rosa da Alexandria (Bahia)

4—2—Quando ha toque de tambor para tomar as armas meu corpo esfria.

Roldão (Guaratinguetá)

PERGUNTAS ENIGMATICAS 81 e 82

Ao Octavio Brito, agradecendo:

Té a rola venturosa
Não fará nenhum attricto
Em levar jasmin e rosa
Ao collega Octavio Brito.

— Onde está o animal?

Trevo (Faria Lemos)

Aos tres Dungas, R. Argentino, C. Oliveira e C. Porto:

O grande Napoleão Bonaparte foi o maior guerreiro dos tempos idos.

— Onde está o homem valente?

Topy (Pernambuco)

MOCIDADE ACADEMICA

Alumnos do 1º anno da Faculdade Livre de Direito, em companhia do lente da turma, Dr. Abilio Borges, "posando" especialmente para a objectiva do photographo Euclydes e para *O Malho*. Obrigadissimos, pela parte que nos toca.

LOGOGRIPHOS 83 e 84

(Por lettras)

Ao auctor do "Não fortificado":

Foi da ethérea mansão... dos condemnados,
Que um "Não fortificado" despregou;
Para fugir ás garras dos malvados,
Que o principe Asmodeo, buscar mandou.

. . . .

Perdidos como sempre estamos nós!
A guerra que assola o mundo tão falho,
A começar da patria dos avós,
Chega a fulgir nas paginas d'*O Malho*;
Da casta de um herdeiro necessario, — 3.1.4.7.12.4.10.13.
De um throno sideral, desconhecido,
Phantastico, supposto, imaginario!
Que a todos desafia, é já sabido,
Esse que tem as fórmas de um anão, — 11.8.4.3.9.
E que arrastando fraco o preconceito,
— Nunca passou de grande fanfarrão:
Não ha nada no mundo mais perfeito,
Mais bello, mais correcto e mais cabal,
Que o pouco apreço de ente estremecido,
(Com o "prasme" do mestre Marechal) — 1.3.6.13.8.15.9
A' um typo pygmeu, quasi vencido,
Que á sanha pavorosa de batalha
A' todos desafia e não é molle;
E aquelle que offender-se co'a metralha
Que um fraco agora atira, que se amolle!
Ante a furia cruel da carne humana,
Que um vulto levantado para o mal
Tenta nos liquidar, ó Deus, hosanna!
Hosanna d'essa fera colossal!
E a victima da soffrega apathia, — 10.11.2.7.12.7.4.
D'essa basofia, atroz fanfarronada,
Que fére e mata e a todos desafia
— Procura o logar quente e eil-a calada!
E p'ra melhor provar essa asserção,
Sem mesmo o beneplacito de Eureka
E' quasi inacceitavel na secção,
E' pois, melhor, dormir uma somnéca...
E p'ra trancar a porta uma palavra:

— Jesus morreu, affirmam e é verdade!
Mas, p'ra encurtar os versos d'esta lavra...
— Um "deicida" ficou, contrariedade!

Topazio (Rio Claro, S. Paulo)

PROCURADORES SINISTROS

— Você deu procuração ao tal Paiva Coimbra?
— Eu não!
— Então, como é que o patife disse ter agido por vingança e em nome de *um povo esfomeado?...*
— Agiu nada! Só se foi como aquelle procurador da historia:

Procurador, não me enganes...
Tu procuras para ti...

APROVEITANDO A BALBURDIA

A velha:—Então, rapariga, pelo que vejo, você não se tem dado muito bem com a carga...

A moça: — Qual! Posso bem com ella! O que me atrapalha são os golpes na bola... os movimentos violentos... as loucuras...

Zé: — Coragem, menina! Aguenta mais um bocadinho, que a Divina Providencia nos protege, isto concerta, e eu cá estou para o maior de espadas...

A velha que se fomente!...

A' minha adorada esposa, Americolinda Campos, pelo seu anniversario a 15-9-915. Recordando o feliz dia do nosso enlace:

Sonhei, não por malicia, um dia — 1,4,3
Gosar dos beijos teus, oh! creatura;
E era esse tal sonho a sã ventura
Que de mim então se retrahia.

Vejo agora como d'antes não via... — 9,10, 11
Junto a mim, a tua formosura;
Assim applausos dou a "Natura"
Por não mas soffrer o que soffria. — 5,2,7

Mulher!... és um anjo de bondade, — 8,5,5,6
Esposa bôa e santa immaculada
Que só veiu trazer-me a caridade.

Grato pelo amôr d'essa deidade,
Envio aqui, bastante animada,
Uma saudação p'ra eternidade.

Tupinambá (Macahé)

ENIGMAS CHARADISTICOS 85 e 86

Ao destemido Eureka, charadista "levado da Brêca":

Eu sei, meu bom collega, aqui d'*O Malho*
Que "matarás" num impeto o trabalho,
Este fraco problema que ora faço
Para offertar-te. Eu sei que elle embaraço
Não te causa: saber tu tens infindo...
Sei que decifras mesmo até dormindo!
Sei que o *Simões* comido pela traça
E' para o bom collega uma *cachaça*...
Sei... sabe-o o *Marechal*, o *Mazarulho*,
Que és terrivel. E' d'isto que me orgulho,
Por ver que na *Varsovia*, aqui d'*O Malho*

E's um *russo* que aos *boches* da trabalho.
Agora, meu amigo, muito tento
P'ra *matares de cara* o que apresento:
A prima d'este todo, caro *Eureka*,

GOMO SE CAVA A VIDA BEM LONGE D'AVENIDA

O nosso leitor e amigo Abilio Moreira, representante da Companhia "Singer", em excursão commercial em Mineiros — Estado de Goyaz. E nesse mister e naquellas alturas, não se póde dispensar a utilidade e a profunda prudencia do Bucephalo.

PROGRESSO DO CEARA'

"Salão Acceio", situado no ponto mais central de Fortaleza, vendo-se á esquerda o Sr. Theophilo Cordeiro, proprietario e nosso esforçado amigo. O "salão"—nota-se—está em plena actividade *figaral*.

Unida á derradeira da segunda,
Existe no Brazil, existe em Méca...
Na China mesmo sabes tu que abunda.
Mas a segunda e tercia d'este enredo,
Quando pequeno estavas numa escola,
Faziam-te terror, faziam medo,
Se te davam carólos na cachola!
Se decifrares este que ora faço,
Eu te darei um apertado abraço
E cumprimentos te darei a rodo,
Pois ficarei sabendo que és o todo

Tiririca

A quem julgar-se forte...

D'este problema a primeira,
Vê-se na parte final
Que, por mimo ou brincadeira,
Fazer-vos póde algum mal.

Póde bem causar desgosto
Se a citada derradeira,
Passar-vos muito ligeira
A prima pelo teu rosto.

Mas se tal acontecer,
A' pharmacia com denodo
Deveis depressa correr,
Pois talvez vos sirva o todo.

Zut

ANAGRAMMAS 87 a 89

Ao Zé Caipora, autor do "Sönoite":

6-2—Muito illustre Zé Caipóra,
Fique pois sabendo agora,
Que decifro seu *trabalho*
Suas charadas d'*O Malho*.

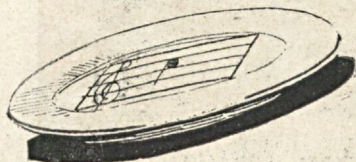
SYNTHETICO!

— Uma esmolinha para comprar uma enxada...
— Vá *cavar!*...

De quem será à *conquista*
D'este ponto ?.. Irá na lista ?
Toda alegre e mui catita,
Lhe pergunta a
Senhorita

5—2—E's velhaco e estonteado.
Za La Mort

6—2—Na cidade da Russia ha gente que tem bastante pello.
Romeu Leão Cavalcanti (Catende)

ENIGMA PITTORESCO 90

Lord Wimia (Do Blóco dos Alliados)

AVISO

Os prazos terminarão: a 2 (15 horas), 7, 13, 15, 17 e 27 de Outubro proximo, e a 1 de Novembro seguinte. No primeiro prazo estão incluidos os decifradores d'esta capital e localidades proximas, servidas por linhas ferreas, ou via maritima; no segundo, os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; no terceiro, os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do sul; no quarto, os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; no quinto, os da Parahyba, até Ceará; no sexto, os do Piauhy até Pará; no setimo, os restantes. Os charadistas que residirem afastados das capitaes, sem communicação facil e rapida, têm mais cinco dias sobre os prazos acima indicados. As reclamações devem ser feitas dentro dos dous terços dos respectivos prazos.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Durante a semana só se inscreveu o charadista Miguel Duarte, de Nictheroy.

SOLUÇÕES

Do n. 672:

Ns. 121, Rebenta-boi; 122, Motava; 123, Calhaleite; 124, Musaranho; 125, Napoleão; 126, Charrua; 127, Guiacana; 128, Polo; 129, Selvagem; 130, Medicina; 131, Calçada; 132, Missa; assim; 133, (*Nulla*, porque a palavra *deligencia* não é encontrada em diccionario algum); 134, Janaca, jaca; 135, Babunha, banha; 136, Esopo; 137, Bubo, buba; 139, Birro, birra;

«FITAS» MENSAGEIRAS...

"Causou a melhor impressão a leitura da mensagem presidencial ao ser aberta a sessão legislativa". — (*Telegrammas da Victoria*)

Marcondes de Souza: — Repara, bem, Zé! Não faltam flôres na minha longa mensagem...

Zé espirito-santense: — Longa... *fita*, corrijo eu... Isso de flôres... de papel é uma *industria* muito conhecida e muito *artificial*. Quero vel-as é no "jardim da minha existencia, onde só vejo espinho...

O ENSINO PRATICO

Visita dos alumnos do 4° anno da Faculdade Juridica á Penitenciaria de Nictheroy. Vêem-se ao centro o lente Dr. Alfredo Pinto, tendo á esquerda o Dr. Pereira Faustino (de mão no peito), director do estabelecimento. (*Cliché Euclydes.*)

CA' ESTA' UMA!

Um aspecto silencioso da "Lyra Ilha Grandense", corporação musical mantida por uma benemerita sociedade da Ilha Grande — Paránapanema. Ao centro o provecto professor José Carmelingo.

139, Pita, pito; 138 A, Gado, Agdo; 139 A, Sino, Sion; 140, Miraculoso; 141, Manopla; 142, Mansão; 143, Rosa de Maio; 144, Meus vinte annos; 145, Quiproquó; 146, Palmares (Pama); 147, Lixa, lida, lira, liga, lila, Lina, lida, Lima; 148, Fulano; 149, Excesso; 150, Conta feita, mulher morta, cavalleiro em pé.

DECIFRADORES

Do n. 672:

Octavio Brito, Callisto (S. Paulo), Alcebiades de Magalhães (Bahia), Thurar Robieri (idem), Lyra do Norte (idem), Azil (idem), Zazá (idem), Zé Palito (idem), Anzoto Velolnio (idem), Lia & Amar (idem), A Pausa (idem), 31 pontos cada um; D. Ravib, Eureka, Valete de Espadas (Lobo Leite), Tiririca, 29 cada um; Zut, Marreco Taperoense (Taperoá), Saul Oliveira (idem), 30 cada um; Tupinambá (Macahé), Batavo (Cruz Alta), 26 cada um; Feijó da Costa (Cataguazes), Angeli Ualfio, Ramalho (Bahia), Ubirajara (Cruz Alta), Serrano (idem), 25 cada um; Quasimodo, 24; Babá (Campos), 18; Paulistinha (S. Paulo), Apassis (Santos), 17 cada um; Arthur Martins Sampaio; K. D. T. (Barra Mansa), 16 cada um; Bastinhos, Dr. Mephistopheles (Cucau'), 15 cada um; Trevo Desfolhado (Bello Horizonte), 14; Antonio Garcia, 11; José Alves Franktadampfer d'Assis (Corumbá), 9; Renato P. Guimarães (Rebouças), 8.

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos dos seguintes charadistas: Tupinambá (Macahé), Octavio Brito, José Barretto (Parahyba), Raul Silva (Catende), Ord-Nança, To Veslio (Bahia), Eduardo Gomes (Catende), Eureka, Serrano (Cruz Alta), Osfanno de Liovarrie (Bahia), Miguel Duarte, Roldão (Guaratinguetá).

Kaiser (Entre Rios)—Não conhecemos *Floresbella*, e sim Florisbella; por isso sua ultima novissima foi para a cesta.

Pae João (Bebedouro)—Como quizer; ou separadamente, ou debaixo da nova firma proposta. Podem ambos assignar a mesma lista.

João Baptista Pimentel (Rio Claro)—Pois será publicado já que affirma que a lettra é sua.

Oiticica—Reforme a inscripção, de accordo com o estalecido, e só empregue em seus trabalhos, como solução, termo que esteja nos diccionarios adoptados.

José Barretto (Parahyba)—Para o *Almanach* chegou tarde a correspondencia.

T. Veslio (Bahia) — Nada mais simples: ponha em enveloppe separado e escreva por fóra—Postaes—Redacção d'*O Malho*. Os trabalhos serão publicados aqui nesta secção.

TUDO A'S AVESSAS

"Até agora ainda não appareceu o dono ou a dona das famosas 14 caixas que foram parar á Estação Alfredo Maia, surripiadas da Alfandega.—(*Dos jornaes*)

Zé : — Não tem que hesitar, *seu* Paula e Silva !
O dono ou dona d'estas "prendas" é contrabandista...
Conhece-se o *gato* escondido pelo rabo de fóra...
Prenda os *ratos* que deram escapula aos gatos !...

UM PEZADELO DO ZE'

Zé : — Sombra fantastica e aterradora ! Porque me persegues ?

A' vista dos autos, farias melhor se te fosses d'aqui para bem longe, de onde não me pudesse chegar a tua urucubaca, nem mesmo pelo telegrapho sem fio...

Seria o teu primeiro acto benemerito ! Basta de desastres !...

Carlos Costa (Bahia) — Mas, afinal, como quer collaborar ? Pediu inscripção com um pseudonymo, e agora apresenta-se sem elle. Veja lá em que fica; nós é que precisamos de uma resolução definitiva para que o serviço não soffra com taes hesitações. Não lhe parece isto ? Será difficil seguir esse nosso conselho? Repare bem e veja que elle não traz perturbação á sua collaboração; a nós sim, é que produz effeito contrario.

Z. B. Deu (Bahia) — A primeira parte da sua ultima charada enigmatica é uma cousa que sempre trazemos escondido—como é que o collega quer descobrir o seu assim d'aquella maneira ? Por mais bonito que seja, não será, entretanto, de encantar. Emfim, como ha gente tambem de mau gosto... *Nunca falta um sapato velho para um pé doente* Não, *seu* Z. B. Deu, não é d'esta vez que o seu *curió* cantará Com tanta liberdade assim...

Laurita — E' sempre com prazer que registramos o regresso de um velho companheirro de lutas. Lembrámos-nos, perfeitamente, d'aquellas pugnas, onde terçámos, diversas vezes, as armas. Resta que desenvolva d'esta vez aquella mesma actividade de sempre e empregue com vigor os recursos charadisticos de que fortemente dispõe, e dará muito que fazer aos seus bravos antagonistas, porque elles são bravos mesmo, bravos e respeitaveis. Com elles ninguem brinca; não são de caçoada. Quando dão pancada, dão-n'a de geito; não ha *caça* que fique em pé. Emfim, o collega terá occasião de verificar, se não é verdade tudo isto quanto estamos contando.

Von Kluck — Não é bem d'aquella maneira que se deve pedir a inscripção. Leia o que está escripto no regulamento á respeito. Papel separado e nelle nome verdadeiro (justamente o que não veio), pseudonymo (se quizer usar) e rua e casa, onde mora. Fica inscripto, mas complete com urgencia o que falta.

Callixto (S. Paulo) — Morreu no logogrypho *infernal*.

TRINDADE SYMPATHICA

José Figueira, Pedro Cruz e José Aguiar, respectivamente commerciantes e auxiliar do commercio, em S. Sebastião de Passé — Estado da Bahia. Todos ainda jovens e muito bemquistos naquella localidade.

QUANDO HOUVER OUTRA PARADA...

Elle: — V. Ex. espera qualquer bond que passe em S. Christovão?
Ella:—Não, senhor! Nessa não caio eu...
Elle:—Por que?
Ella:—Porque quando ha parada eu já sei que tenho de andar a pé, se quizer apreciar o movimento...
Elle:—Ah! Mas são ordens...
Ella:—E são nada menos de *dez... ordens!*
E' o "Decalogo" *dernier cri...*

---

como diz, mas não morreu só. Muita gente bôa *falleceu* tambem nessa occasião. Não achámos, porém, *infernal.* E' difficil, mas não se parece nada com o diabo. De vez em quando deixamos escapar um trabalho mais forte, para dar que fazer á turma e quebrar a monotonia do torneio. Por emquanto vae muito bem; a perda de um ponto, decide, ás vezes, da victoria, mas não ha razão para desanimar,porque ainda ha muitos outros adeante e o collega bem póde recuperar o terreno perdido. O essencial é trabalhar e porfiar.

Osfanno de Liovarrie (Bahia) — A photographia foi entregue ao Cabuhy; elle dará as providencia, de accordo com os seus desejos.

Antonio Garcia — Atrazadas as soluções do n. 675.

Licarião Diogenes (S. João d'El-Rey) — A noticia do Almanach já foi dada no numero de 4 do corrente.

ERRATA

No numero passado é bom substituir o — é — do metagramma 46 por — e —; d'esta maneira o sentido da phrase fica mais claro. O mesmo deve acontecer com o — *indicaram* — da correspondencia a Marreco Taperoense e Saul de Oliveira, pois que é — *incidiram* — o verdadeiro termo.

MARECHAL

BIS-CHARADA

CALENDARIO DO ZE' POVO

MEZ DE SETEMBRO

Dias:

20 — Mais deshumano e feroz
Do que a cobra mais pintada
E' o homem; és tu, somos nós,
De féras vaccas manada!

21 — Sanguinarios como o tigre,
Taes cousas fazemos cá,
Que não ha quem não emigre,
Com jacaré ou... Marat!

22 — Selvagissimo aymoré
Envergonhado de fraco,
Passa a mão e passa o pé
Ao urso e mais ao macaco.

23 — Assim somos neste mundo,
Quando nos falha a razão:
Ou burro bravo e protundo,
Ou desalmado leão!

24 — Andamos d'aqui p'ra'alli,
Mas só isto conseguimos:
Sae do porco um javali
E do cachorro... seus primos.

25 — Por isso, surucucús
Somos todos, com desdouro:
Ou camelos de capuz
Ou touros bravos no estouro...

OS PRINCIPES ALLEMÃES NA GUERRA

Uma nota que é preciso salientar para fazer justiça a todos, e é que os principes do vasto imperio allemão têm cumprido galhardamente o seu dever, batendo-se á frente das tropas que arrastaram para esta terrivel carnificina.

O Kaiser acompanha de perto as operações, demorando-se quasi sempre na fronteira de oéste. A sua estada na frente occidental apenas se interrompeu para uma curta visita ás linhas do léste. A doença obrigou-o a regressar a Berlim, onde se demorou alguns dias. O seu quartel general foi primeiramente em Coblentz, em seguida no Luxemburgo e, finalmente ,em França, sem indicação precisa de logar.

O Kronprinz commanda o quinto exercito, com o general von Knobelsdorf como chefe do Estado Maior.

E' esse exercito que combate contra Verdun, no Woevre e nas alturas do Mosa. Os seus irmãos encontram-se tambem na frente. O Principe Eitel-Frederico commanda a primeira brigada de infanteria da guarda prussiana. Os principes Adalberto e Augusto-Guilherme conservaram-se algum tempo, junto da grande quartel general. O segundo soffreu um accidente de automovel que o obrigou a regressar ao palacio para se tratar. O principe Joaquim é official ás ordens no 11° corpo de exercito do general von Pluskow. Regressou a esse logar depois de curado do ferimento recebido em Schaetzels, na Prussia Oriental.

O principe Henrique da Prussia, almirante, irmão do Imperador, esteve tambem durante algum tempo no grande quartel general. Seu filho mais velho, Waldemar, commanda o corpo dos automoveis imperiaes. Os filhos do principe Frederico combateu no regimen dos "hussards" da guarda. Tal o balanço dos Hohenzollern.

Os Reis da Baviera, do Wurtemberg e de Saxe apenas abandonaram as respectivas residencias para fazerem breves visitas aos seus soldados.

Varios outros principes reinantes exercem um commando activo. O princepe Frederico Carlos de Hesse commanda o 81° regimento de infanteria ; o duque Ernesto de Saxe Altemburg, o 152° regimento ; o principe de Schaumburg-Lippe, o 14 de "hassards", ao qual pertence egualmente o principe Henrique de Reuss. O Grão-Duque de Hess, o Duque de Brunswick, genro do Imperador, e o princepe de Waldeck, que se encontram junto das tropas, deixaram a regencia a suas esposas.

Encontram-se tambem na frente de batalha os princepes de Lippe, Max de Bade, Carlos- Antonio de Hohenzollern-Sigmaringen e o duque Ernesto, Gunther de Slesurig-Holstein, irmão da Imperatriz. O principe herdeiro da Baviera commanda o sexto exercito ; o duque Alberto de Wurtemberg o quarto e tem tres filhos nas linhas de fogo.

O rei de Saxe conta egualmente tres filhos na frente de batalha. O principe Max de Saxe, irmão do referido Monarcha, sacerdote, antigo professor de lithurgia na Universidade de Friburg, na Suissa, é capellão na 23ª divisão. O principe Conrad, da Baviera, foi ferido á frente do seu regimento de cavallaria. Finalmente, Guilherme de Wied, ex-Soberano da Albania, é major no Estado-Maior de uma divisão de cavallaria.

Já morreram sete principes de casas reinantes : dous Lippe, dous Meiningen, um Hesse, um Reuss e um Waldeck. Um Hohenzollern-Sigmaring, o principe Francisco, cunhado de D. Manuel de Bragança, encontra-se prisioneiro em Inglaterra, com a tripolação do *Emdem*, de que era immediato.

VAMOS OU NÃO VAMOS?

—Andam a escrever nos jornaes que vamos a caminho do Egypto ou do Mexico... Que diabo quer dizer isso ?
— Isso quer dizer que... não vamos lá das pernas...

Mais uma victoria extraordinaria

MARTINIANO SOARES DE OLIVEIRA
Inferior do 3· Batalhão da Força Policial de Minas Geraes

DO

GRANDE

Depurativo do Sangue

Elixir de Nogueira

Um joven militar quasi entrevado e restituido ao serviço activo pelo grande remedio

---

DIAMANTINA, Minas, 16 de Agosto de 1915.

Illmos. Srs. Viuva Silveira & Filho—Rio de Janeiro.

Um dever de gratidão impelle-me a vir perante VV. SS. testemunhar, com o maior prazer, os maravilhosos resultados que obtive com o uso do ELIXIR DE NOGUEIRA, estupendo preparado do immortal e benemerito pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Soffrendo de horrivel rheumatismo que impossibilitava-me de trabalhar e, as vezes, não raras, até de andar, tive a felicidade de ver-me radicalmente curado, apenas com 5 vidros.

Os meus collegas e todas as pessôas que me conhecem ficaram admirados com tão importante cura, pois além de achar-me quasi entrevado, parecia que no meu corpo não continha gotta de sangue.

Hoje, porém, graças a tão poderoso medicamento, acho-me forte, podendo com a maior facilidade executar qualquer manobra ou gymnastica da Instrucção Roberto Drexler, a adoptada na Força Publica d'este Estado.

Junto a minha photographia, como maior prova de meu eterno reconhecimento ao ELIXIR DE NOGUEIRA.

De VV. SS. eternamente grato

(a) **Martiniano Soares de Oliveira.**

Inferior do 3· Batalhão da Força Publica d'este Estado.

O ELIXIR DE NOGUEIRA, vende-se em todo o Brazil e Republicas Sul-Americanas

Officinas lithographicas d'O MALHO